

Marco Rubio diz que Brasil pode receber ajuda dos EUA no combate ao narcotráfico

CAPPELLI - PÁGINA 2

TSE julga suspensão de pesquisa por Nunes Marques

Presidente do TSE acatou pedido de Flávio Bolsonaro por pesquisadores terem mostrado áudio com Vorcaro a entrevistados

PÁGINA 6

Reações à vacina do Butantan servirão para um estudo de caso-controle

João Risi / MS

Em coletiva de imprensa nesta segunda-feira (8), o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse que o Governo, a Anvisa e o Butantan vão aprofundar as investigações nos 42 casos de reações adversas à vacina contra a dengue do instituto, para buscar fatores de risco para essas pessoas. Em Barra do Piraí, no Médio Paraíba, foram registrados dois casos leves de alergia ao imunizante.

PÁGINA 17



Portinho destina para Petrópolis R\$ 6,5 mi

PÁGINA 15

FERNANDO MOLICA

Juíza confunde compreensão com perdão

PÁGINA 4

DORA KRAMER

Partidos custam bilhões por mau serviço prestado

PÁGINA 8

Vincent Rosenblatt/Divulgação



Duda Santos em 'Funk', que arrebatou o público no Festival de Tribeca

PROIBIDÃO É NÃO APLAUDIR

Cinema brasileiro chacoalha Nova York, levando o batidão da periferia – e o talento da atriz Duda Santos – ao Festival de Tribeca com 'Funk', saga de superação de uma MC do Morro dos Prazeres que vira peça fundamental para a consagração mundial do diretor baiano e radicado no Paraná Aly Muritiba, que conversa com o Correio da Manhã sobre sua arte.

Páginas 1 e 2

PL pede paciência ao Centrão com Flávio

Em um esforço para garantir o apoio do Centrão a Flávio Bolsonaro, o PL avisou a União Brasil, PP e Republicanos que encomendou pesquisa para avaliar a situação de seu pré-candidato à presidência.

CORREIO BASTIDORES PÁGINA 7

Para Missão, Renan está além do esperado

Único deputado do Missão diz que candidato do partido ao Planalto sobe mais rápido nas pesquisas do que o esperado, e que é diferente de Collor, Bolsonaro e Pablo Marçal: "ele é inteligente e honesto".

TALES FARIA - PÁGINA 4

Prefeito de Paraty na mira da Justiça

Após denúncias, a Justiça determinou que o prefeito da cidade, Zezé Porto, responda os requerimentos sobre irregularidades em contratos com a empresa Bravel, em 2025, no prazo de até 10 dias.

PÁGINA 17

Rio e PRF fecham acordo por segurança

PÁGINA 13



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Rubio diz que Brasil pode receber ajuda dos EUA no combate ao narcotráfico

Reprodução/Casa Branca



O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou que o governo de Donald Trump pretende ampliar sua influência na América do Sul diante de uma “nova onda de governos pró-EUA”. Em documento enviado ao Congresso norte-americano, Rubio citou o Brasil entre os países que poderão receber assistência na área de segurança, combate ao narcotráfico e enfrentamento ao crime organizado.

A declaração consta na proposta orçamentária do Departamento de Estado para o ano fiscal de 2027. No texto, Rubio afirma que Washington vê uma “oportunidade geracional” para aprofundar a cooperação policial e ações contra organizações criminosas transnacionais na América do Sul, como o Comando Vermelho (CV) e o PCC.

O trecho integra ações coordenadas pelo Departamento de Assuntos Internacionais de Narcóticos e Aplicação da Lei (INL), órgão do Departamento de Estado responsável por programas internacionais de combate ao narcotráfico, crime organizado e cooperação policial.

“Na América do Sul, o INL aproveitará uma oportunidade geracional para fortalecer laços com a onda de novos governos pró-EUA”, afirma o documento obtido pela coluna, assinado por Rubio.

Segundo o texto, os Estados Unidos pretendem “expandir a

Rubio afirma que Trump pretende ampliar influência dos EUA na América Latina

cooperação policial e antidrogas” para enfrentar ameaças relacionadas ao narcotráfico, organizações criminosas transnacionais e produção de drogas na região.

Na sequência, o relatório cita o Brasil entre os países que poderão receber o auxílio norte-americano. “Assistência poderá ser fornecida a: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai”, registra a proposta enviada ao Congresso.

De acordo com o governo dos EUA, US\$ 535 milhões (cerca de R\$ 2,77 bilhões) serão destinados a programas de combate ao tráfico de drogas, enfrentamento ao crime organizado, controle de precursores químicos usados na fabricação de entorpecentes e cooperação entre forças de segurança.

“O INL financiará programas, incluindo muitos implementados

por agências de aplicação da lei dos EUA, para fornecer a parceiros estrangeiros conhecimento técnico, treinamento e equipamentos destinados a detectar e interromper o tráfico ilícito de drogas, o contrabando de migrantes para os Estados Unidos e combater interferências malignas em territórios de países parceiros”, detalha Rubio.

Influência na América Latina

A proposta também reforça a estratégia do governo Trump de ampliar a influência política e econômica dos EUA na América Latina. Em outro trecho, o Departamento de Estado estabelece como prioridade “combater e reverter a influência de competidores no Hemisfério Ocidental” e “suprimir gangues e cartéis narcoterroristas”.

O documento também afirma que programas ligados à política externa norte-americana terão como objetivo ampliar a presença estratégica dos Estados Unidos no mundo. “Os programas capacitarão os americanos com redes e habilidades estrangeiras críticas para avançar a dominância dos EUA no comércio, tecnologia e segurança, a fim de expandir a influência dos EUA globalmente”, diz o texto.

A proposta orçamentária ainda reduz recursos para organismos multilaterais e programas tradicionais de ajuda externa. Ao mesmo tempo, amplia investimentos voltados à segurança internacional, combate ao narcotráfico e interesses estratégicos dos EUA na região.

André Mendonça mantém decisão que desobriga investigados a depor na CPMI do INSS

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve o entendimento da Corte que permite a investigados faltarem a depoimentos em CPIs quando forem convocados oficialmente como testemunhas. A decisão foi tomada após recurso apresentado pela CPMI do INSS, encerrada em março deste ano.

Na prática, o STF preservou decisão anterior da Segunda Turma que considerou facultativo o comparecimento de uma pessoa convocada pela CPMI do INSS. Os ministros entenderam que, embora ela tivesse sido chamada formalmente como testemunha, era tratada pela comissão como investigada.

O entendimento do Supremo é que o direito de não produzir provas contra si mesmo vai além do silêncio durante o depoimento. Segundo a Corte, o investigado também pode deixar de comparecer e não é obrigado a assumir compromisso de dizer a verdade.

“A jurisprudência do STF afirma que o direito à não autoincriminação abrange não apenas o direito ao silêncio, mas também a faculdade de não comparecer ao ato”, registra Mendonça na decisão.

No recurso, a CPMI do INSS alegou que o STF “enfraqueceu os poderes de investigação” do Congresso ao afastar a aplicação da Lei das CPIs, que prevê con-

vocação obrigatória de testemunhas e investigados.

A comissão também afirmou que não existe entendimento consolidado do Supremo autorizando investigados a faltar depoimentos em CPIs. Mendonça, porém, não analisou esses argumentos porque considerou que o caso perdeu efeito após o encerramento definitivo da comissão.

O magistrado foi o principal relator no STF das ações relacionadas à CPMI do INSS. Ao longo dos trabalhos da comissão, concedeu decisões que limitaram parte das medidas adotadas pelo colegiado e ampliaram garantias a investigados convocados para depor.

Reprodução/Redes sociais



Vorcaro disse que diálogos foram “republicanos”

Vorcaro nega crime em tratativa com Flávio Bolsonaro, mas senador ainda pode ser punido pelo STF

Daniel Vorcaro negou a existência de irregularidade ou prática de crime em suas tratativas com Flávio Bolsonaro para o financiamento do filme Dark Horse, obra biográfica sobre a vida de Jair Bolsonaro.

Segundo a nova versão da delação premiada apresentada por Vorcaro às autoridades, os diálogos com o parlamentar foram “republicanos”. Não houve pedidos ilegais, como a exigência de contrapartidas em contratos públicos ou vantagens indevidas.

Apesar da negação de crime por parte do delator, a situação jurídica de Flávio Bolsonaro ainda pode

se complicar. A coluna apurou que alguns ministros do STF avaliam que o mero ato de um senador da República solicitar financiamento para um projeto privado a um grande empresário pode, por si só, configurar crime de corrupção passiva.

Embora essa tese jurídica seja defendida por uma ala de ministros do STF, ela ainda não é majoritária. Há magistrados que ponderam que a interlocução existente entre o senador e o banqueiro não seria suficiente para caracterizar crime, dado que não teria havido contrapartida ilícita.

PF procura rastro do Master na Bahia

Ainda sobre a delação, Vorcaro citou supostos pagamentos que teriam sido feitos a políticos do PT da Bahia e intermediados pelo empresário Augusto Lima,

que foi sócio do Banco Master até maio de 2024. Investigadores, contudo, não encontraram elementos que comprovem a veracidade da acusação.

39% dos brasileiros querem mandato para ministros do STF; 36% defendem modelo atual

Um levantamento nacional realizado pela Indexa Pesquisas revela que os brasileiros favoráveis à criação de um mandato para ministros do STF superam os que defendem a manutenção do modelo atual. Segundo o estudo, 39% dos entrevistados apoiam a adoção de um prazo, entre 12 e 16 anos, para magistrados permanecerem no Supremo.

Atualmente, os ministros da Corte são indicados pelo presidente da República e, após aprovação do Senado, permanecem no cargo até a aposentadoria compulsória, hoje fixada em 75 anos. Na prática, isso permite que um magistrado permaneça por décadas no tribunal, influenciando decisões que

atravessam diferentes governos e gerações políticas.

De acordo com a pesquisa, 36% dos entrevistados se disseram contrários à mudança e defendem a continuidade do sistema vigente. Outros 15% afirmaram não ter posição definida sobre o tema, enquanto 10% não souberam responder.

O levantamento foi realizado entre os dias 22 e 24 de maio de 2026, por meio de 2 mil entrevistas telefônicas em todas as regiões do Brasil. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O estudo está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-02154/2026.

Fórum de Lisboa reforça seu papel como um dos principais espaços internacionais de debate



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Evento reuniu mais de 450 palestrantes discutindo democracia, tecnologia e governança

O XIV Fórum de Lisboa entrou para a história como a maior edição já realizada do evento. Entre os dias 1º e 3 de junho de 2026, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa recebeu mais de 450 palestrantes distribuídos em 71 painéis, consolidando o encontro como um dos principais espaços de reflexão sobre democracia, tecnologia, economia e governança no mundo lusófono.

Sob o tema “Nova Ordem Internacional, Tecnologia e Soberania: Desafios Democráticos, Econômicos e Sociais”, o fórum ampliou significativamente sua dimensão internacional ao incorporar representantes de Angola, Moçambique e Cabo Verde, fortalecendo os laços institucionais entre os países de língua portuguesa e ampliando a diversidade dos debates.

Primeiro dia

A abertura foi marcada pelo discurso do ministro decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, que alertou para os riscos do chamado tecnofeudalismo, fenômeno caracterizado pela concentração de poder nas grandes plataformas digitais. Em sua intervenção, defendeu a construção de um constitucionalismo digital capaz de proteger direitos fundamentais diante dos desafios impostos pela revolução tecnológica.

Ao longo do primeiro dia, especialistas discutiram temas centrais da agenda contemporânea, como a regulação das plataformas digitais, a governança da inteligência artificial, a soberania dos dados e o papel dos tribunais constitucionais. O presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, Rodrigo Murovitsch, destacou a importância da cooperação internacional na proteção dos direitos fundamentais, enquanto Luís Roberto Barroso abordou os impactos da crescente judicialização e a necessidade de aperfeiçoar mecanismos capazes de reduzir a sobrecarga do sistema de Justiça. Também ganharam destaque debates sobre data centers, segurança pública, inteligência artificial e as transformações das relações de trabalho na economia de plataformas.

Segundo dia

O segundo dia ampliou o foco das discussões para questões econômicas, ambientais e sociais. Sustentabilidade, litigância climática, transição energética, mercado de créditos de carbono e desenvolvimento humano estiveram entre os assuntos mais debatidos. Especialistas também analisaram os desafios da saúde global, a segurança jurídica para investimentos e as transformações necessárias para impulsionar o ambiente de negócios em um cenário internacional cada vez mais complexo.



Em seu discurso de abertura, na segunda-feira, 1º de junho, o ministro do STF, Gilmar Mendes, destacou a regulação das plataformas digitais e da inteligência artificial

Reprodução/YouTube @Poder360

Gustavo Lima/STJ



Ainda no segundo dia de fórum, o vice-presidente do STJ, ministro Luís Felipe Salomão, defendeu o fortalecimento de mecanismos de transparência e responsabilização das plataformas digitais, destacando a influência crescente das redes sociais no debate público e na vida institucional do país

Terceiro dia

No terceiro e último dia, o protagonismo foi compartilhado com representantes dos países africanos de língua portuguesa. Painéis dedicados ao constitucionalismo no espaço lusófono destacaram a importância da cooperação jurídica diante das mudanças tecnológicas e geopolíticas em curso. Entre os participantes, a jurista moçambicana Lúcia da Luz Ribeiro ressaltou como os debates contribuem para a modernização institucional e constitucional dos países africanos.

O professor catedrático da Universidade de Lisboa Carlos Blanco de Moraes abordou os desafios da nova ordem internacional e alertou para os riscos decorrentes da fragmentação geopolítica global, dos conflitos armados e da crescente polarização política. Em sua análise, defendeu uma

abordagem mais humana para o avanço tecnológico e para a integração entre inteligência artificial e sociedade.

Na cerimônia de encerramento, os organizadores celebraram os recordes de público, participação internacional e diversidade temática alcançados nesta edição. Carlos Blanco de Moraes afirmou que o encontro superou todas as edições anteriores em alcance, densidade dos debates e representatividade geográfica, consolidando Lisboa como um dos principais polos mundiais de reflexão sobre os desafios contemporâneos.

Ao encerrar os trabalhos, Gilmar Mendes destacou que o fórum se firmou como um espaço plural de formulação de ideias e defesa das instituições democráticas, mantendo-se distante das polarizações partidárias e focado na construção

de soluções para os desafios do século XXI. O ministro anunciou ainda que a 15ª edição será realizada entre os dias 5 e 7 de julho de 2027, na capital portuguesa.

Em tom descontraído, Mendes revelou a intenção de ampliar ainda mais a projeção internacional do encontro. Diante do crescimento contínuo do evento e do aumento da participação de autoridades, acadêmicos e especialistas de diversos continentes, sugeriu que o tradicional Fórum de Lisboa poderá, no futuro, ganhar uma nova identidade. A proposta é que o evento passe a se chamar Fórum Mundial de Lisboa, refletindo a dimensão global que vem alcançando e a ambição de se consolidar definitivamente entre os mais relevantes fóruns internacionais de debate e formulação de políticas públicas.



Um dos destaques do segundo dia do Fórum de Lisboa foi a discussão em relação às bets e sua regulamentação

Reprodução/YouTube @IDP



No encerramento do XIV Fórum de Lisboa, o anfitrião Gilmar Mendes confirmou a edição de 2027, reforçando a ideia de ampliar a participação internacional do evento que acontece na Faculdade de Direito de Lisboa

Divulgação

Oficialmente aberta a temporada de festas juninas da Fazenda São Luiz da Boa Sorte, em Vassouras

Fotos Fred Pontes / Divulgação

Neste feriado de Corpus Christi, hóspedes e amantes da cultura junina participaram da já tradicional celebração promovida pela fazenda, mergulhando no autêntico clima de roça chic que marca o famoso Arraiá da São Luiz, em Vassouras (RJ).

Realizada na Vila Hípica da propriedade, a festa ganhou um cenário cuidadosamente preparado pela equipe e pelos proprietários da Fazenda São Luiz da Boa Sorte. A magia, o charme e a tradição deram o tom do evento, que seguirá acontecendo nos próximos finais de semana de junho, julho, agosto e meados de setembro.

A decoração temática, com bandeirinhas coloridas, balões, barracas típicas, igreja cenográfica, palco, fogueira e muito forró, criou o

ambiente perfeito para celebrar uma das festas mais tradicionais do Brasil. Tudo foi preparado com capricho pelos funcionários da fazenda, transformando o espaço em um verdadeiro arraial de experiências.

Vestidos a caráter, os convidados mergulharam no espírito junino, dançaram quadrilha, arrastaram o pé ao som do autêntico forró e aproveitaram cada momento da programação especial.

Reconhecida pela organização impecável e pela recepção acolhedora, a festa é tradicionalmente produzida pelos anfitriões Liliana Rodriguez e Nestor Rocha, que neste fim de semana foram representados pelos filhos, genro e netos, mantendo viva a essência familiar e afetiva do evento.



Além da gastronomia e da típica quadrilha, um dos grandes destaques do Arraiá da São Luiz foi a programação voltada para as crianças

Tales Faria

Renan Santos cresce mais rápido do que o partido Missão esperava

Pré-candidato à Presidência da República pelo minúsculo partido Missão, Renan Santos apareceu nas pesquisas de opinião em novembro com apenas 2,4% das intenções de votos. Nos últimos levantamentos, já disputa espaço com veteranos como os ex-governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

Especialistas atribuem seu desempenho ao foco na internet, campo que ele conhece bem desde quando fundou o Movimento Brasil Livre (MBL) e dos protestos pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Por defender teses liberais radicais em tom elevado, costuma ser comparado a Pablo Marçal, o polémico candidato a prefeito de São Paulo na eleição passada que acabou condenado pela Justiça eleitoral, assim como aos ex-presidentes Fernando Collor de Mello e Jair Bolsonaro, também condenados.

Único deputado de seu partido, Kim Kataguiri (SP) não aceita a comparação. Em entrevista à coluna, diz que Renan “é inteligente e honesto. Diferente destes”:

O Renan Santos, candidato do seu partido, o Missão, cresceu bastante nas pesquisas. Era essa a expectativa de crescimento de vocês? Ele chega ao segundo turno?

KIM KATAGUIRI: Se não vencer no primeiro, sim (risos). Estamos extremamente otimistas. Ele está crescendo mais rápido do que nós mesmos esperávamos. Acharmos que em 45 dias, no máximo, ele bate 10. Ai é movimento de onda.

Uma pergunta incômoda: ele não está meio Pablo Marçal?

KIM KATAGUIRI: Em que sentido? Meio sensacionalista, meio outsider.

KIM KATAGUIRI: Outsider, sim. Sensacionalista, não.

Você não teme os outsiders? Collor, Bolsonaro, etc.

KIM KATAGUIRI: Renan é inteligente e honesto. Diferente destes.

O conhece há muito tempo? Como foi?

KIM KATAGUIRI: Ele fundou MBL (Movimento Brasil Livre) comigo. São 12 anos juntos já. **Então você não o considera nem um pouco parecido com o Pablo Marçal? Qual seria a diferença básica?**

KIM KATAGUIRI: Ele tem um projeto, um rumo que ele quer colocar o Brasil pra seguir. Marçal queria o poder e depois descobriria o que fazer com ele. E Renan não é picareta nem populista.

Como ele se comportará nos debates? É provocador?

KIM KATAGUIRI: Vai ser duro, incisivo e propositivo. Ora vai bater em escândalo de corrupção, ora vai falar de fusão de município e lei de responsabilidade gerencial.

Marçal conseguiu tirar o Datena do sério. O que não é muito difícil. Ele conseguiria?

KIM KATAGUIRI: Ele não precisa tirar ninguém do sério, só mostrar superioridade cognitiva. O que não é muito difícil (risos).

Mesmo com Lula e Flávio Bolsonaro?

KIM KATAGUIRI: Lula está fora de forma e Flávio nunca esteve em forma.

Consegue definir como ele é?

KIM KATAGUIRI: Renan é como eu: não está preocupado com a vida terrena. Está preocupado em como será lembrado depois de morrer.

E como você acha que será lembrado depois?

KIM KATAGUIRI: Não sei, só trabalho pra que seja a melhor e mais positiva imagem possível. Talvez por vir a participar de algo tão grande quanto um plano real da vida.

Fernando Molica

Entender não é perdoar, doutora

Ao citar os “moldes patriarcais” da sociedade para justificar seu perdão a Monique Medeiros, mãe do menino Henry Borel, a juíza Elizabeth Machado Louro confundiu compreensão com perdão.

É possível entender o que leva alguém a cometer um crime ou algum outro tipo de ofensa grave. Por mais desatinados que sejam os atos, todos pertencem ao imprevisível e ilimitado repertório humano, há sempre uma lógica por trás de gestos desprezíveis, cruéis, genocidas, bárbaros, inconcebíveis.

Buscar entender absurdos é talvez a mais relevante possibilidade da literatura. Diferenças culturais relacionadas à religião, à etnia, ao gênero, à geografia, à história — pessoal ou coletiva — ajudam a compreender crimes que marcam a história da humanidade.

Foi e é assim que o povo A odeia e busca eliminar o B — e vice-versa —, que um homem ou mulher que se julga traído decida eliminar quem lhe causou tamanha dor. É possível entender as razões de Raskolnikov, de “Crime e castigo”, romance de Dostoiévski. O conto “O cobrador”, de Rubem Fonseca, revela o ódio que move um assassino que busca obter o que lhe foi negado. Mas seria impensável não punir esses dois protagonistas.

Os melhores livros, filmes e peças são os que indicam a razão do outro; nos ajudam a ver diferenças, nuances, alternativas fora do senso comum — até porque o que é comum a um grupo com frequência é estranho a outra comunidade. Aprender a ver o mundo também com olhos que não são os nossos representa um exercício de humanidade, de construção de entendimentos.

Essa compreensão até justifica a não punição de um crime. Outro dia, o 2º Tribunal do Júri de Belo Horizonte (MG) absolveu uma mulher que mutilara e matara o homem que estuprara sua filha de 11 anos. Mas este caso é uma exceção. Por mais óbvio que seja reconhecer as injustiças e as desigualdades brasileiras e o papel que exercem no estímulo à revolta e à criminalidade, não seria razoável absolver todos os que alegam dificuldades financeiras para justificar roubos e assaltos.

No caso de Monique, a magistrada acertou ao enumerar fatos relacionados ao machismo e ao criticar a perfeição cobrada das mães. Mas bateu errado o martelo ao dizer que “fosse o pai, e não a mãe, na mesma situação, nem sequer teria sido ele processado” — trata-se de uma especulação incompatível com um tribunal.

Ao condenar a pressão exercida contra a ré, a juíza frisou que ela sofrera “perseguição implacável” e “franco massacre”. É inegável que, na era das redes sociais, o justicamento virtual se tornou incontrolável, capaz de produzir tragédias — uma regulamentação que puna a irresponsabilidade é mais do que necessária.

Mas, no caso julgado, a vítima de perseguição implacável e de franco massacre foi Henry, de quatro anos. Um menino alvo de frequentes agressões por parte do padrasto, o então vereador Jairo de Souza Santos Junior e que não contou com a proteção, por imperfeita que fosse, da própria mãe. Suas limitações podem ser compreendidas, mas não são perdoáveis.

EDITORIAL

Prudência e cautela do Ministério da Saúde

A recente decisão do Ministério da Saúde de suspender temporariamente a aplicação da vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan (Butantan-DV) é um teste de maturidade para a saúde pública e para a opinião pública brasileira. O anúncio, motivado pelo registro de 42 casos de reações adversas graves inesperadas e dois óbitos em um universo de 500 mil doses aplicadas, não deve ser interpretado como um atestado de fracasso do imunizante, mas como a prova de que os mecanismos de controle e a farmacovigilância no país funcionam com o rigor que a segurança da população exige.

Diante do atual cenário epidemiológico da dengue, interromper a distribuição da primeira vacina de dose única totalmente nacional é uma medida amarga e complexa. No entanto, o papel das autoridades sanitárias e de órgãos reguladores como a Anvisa vai além de disponibilizar soluções rápidas: sua missão primordial é garantir que o remédio não se torne um risco inaceitável. A detecção de um sinal de alarme, representando meros 0,008% dos vacinados, demonstra a sensibilidade do sistema em identificar anomalias que escaparam aos robustos testes clínicos prévios, realizados com 16 mil voluntá-

rios ao longo de cinco anos.

O momento exige prudência absoluta. Estabelecer um nexos de causalidade definitivo entre o imunizante de vírus atenuado e as mortes registradas — uma mulher de 48 anos e um homem de 58 anos que evoluíram para quadros de dengue grave — é uma tarefa complexa que demanda profunda investigação científica. Hipóteses como falha vacinal ou reações imunológicas atípicas estão na mesa. Até que as respostas surjam de forma transparente, a suspensão preventiva protege vidas e preserva a integridade do próprio Programa Nacional de Imunizações (PNI).

O maior perigo colateral desta pausa estratégica é a mução que ela oferece ao discurso anticientífico e ao ceticismo vacinal, que há anos ameaçam coberturas imunológicas no Brasil. Combater essa desinformação exige clareza pedagógica do governo e do Butantan. Explicar que a vigilância ativa pós-comercialização é uma rotina padrão na medicina global não fragiliza a ciência. Pelo contrário, reforça sua confiabilidade. A decisão de suspender é um ato de responsabilidade que demonstra que, no SUS, a segurança do cidadão está sempre acima de qualquer pressão política ou pressa institucional.

Opinião do leitor

Solidariedade

Estamos sofrendo com essa semana gelada em vários estados com essa onda de frio. Se estamos sentindo frio mesmo agasalhados e dentro de casa, imagine os moradores de rua. Todos nós temos algum agasalho ou cobertor que não usamos no armário. Vamos doar porque muita gente está nas ruas precisando.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Foi Ibaneis quem construiu aliança com Celina

A Master crise do MDB do Distrito Federal

Não foi uma iniciativa do presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), determinar uma intervenção no diretório do Distrito Federal. O pedido foi feito pelo grupo integrado pelo deputado federal Rafael Prudente. A partir do pedido, ficam suspensas decisões do presidente do partido no DF, o deputado distrital Wellington Luiz, até que a Executiva Nacional resolva o que fazer numa reunião que fará na quinta-feira (11). Baleia criou ainda uma comissão, presidida pelo deputado Isnaldo Bulhões (AL) para avaliar a situação. Para uma experiente liderança emedebista ouvida pelo Correio Político, uma tremenda confusão, “motivada por meros interesses particulares”, que deveria ter sido evitada.

Foi Ibaneis quem criou Celina

Esse emedebista lembra que foi o próprio ex-governador Ibaneis Rocha quem construiu a aliança que levou Celina Leão a ser sua vice-governadora. No primeiro governo Ibaneis, seu vice-governadora era Paco Britto, hoje no Avante. “Muda agora o comando do governo e aí a saída é querer mudar tudo a quatro meses da eleição? Não vai dar certo”, vaticina. “Conflitos fazem parte da política, e eles se resolvem conversando”.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Rafael Prudente tem tempo de construir candidatura?

“O partido não pode perder votos”

Ao contrário de partidos com comando central forte – caso, por exemplo do PSD com Gilberto Kassab – no MDB é muito respeitada a decisão regional. Então, foi decisão de Ibaneis Rocha compor a aliança de centro-direita que o levou à reeleição em 2022 e o aproximou do ex-presidente Jair Bolsonaro naquela eleição. “Quer criar um quadro diferente agora não vai dar certo”, considera o emedebista ouvido pelo Correio da Manhã. “Partir às pressas para uma candidatura própria vai fazer o partido perder votos”, avalia.

Prioridade é proporcional

Na avaliação desse emedebista, se o partido optar por uma candidatura própria sem planejamento, poderá vir a perder votos que afetarão seu desempenho nas eleições proporcionais. “Menos votos é um deputado distrital a menos, é ficar, talvez, sem deputado federal”, alerta. “Eu sempre fui a favor de candidaturas próprias, mas isso não foi construído assim”.

POR
RUDOLFO LAGO

Plano

“O plano de Ibaneis era eleger Celina, se eleger senador e, quem sabe, voltar ao governo depois”, diz o emedebista. “Agora, vemos projetos pessoais querendo prevalecer sobre os interesses do partido”, critica. Ele não é contra a candidatura de Ibaneis ao Senado. Mas não pode ser ela a definir toda a estratégia.

Direção

Não é possível saber se a decisão do MDB a essa altura irá na direção defendida por esse emedebista. Na verdade, ao compor a aliança com Celina foi Ibaneis quem determinou que o presidente do partido no DF fosse Wellington Moraes. Naquele momento, Ibaneis não tinha muita relação com Rafael Prudente.

Briga

A aproximação com Rafael Prudente deu-se na mesma medida em que cresceu a briga de Ibaneis Rocha com Celina Leão. Antes mesmo dele deixar o governo, a ideia de ter Prudente como candidato a governador começou a ser testada. Especialmente depois que o PL indicou que não daria espaço a Ibaneis.

Chapa

Quando o PL indicou que faria uma chapa pura tendo como candidatas Michelle Bolsonaro e a deputada Bia Kicis, Ibaneis reagiu fortemente. Nesse momento, começou a cogitar Rafael Prudente. Quando em maio Ibaneis anunciou rompimento com Celina, ao seu lado estava o presidente nacional do partido, Baleia Rossi.

Recuo

Alguns dias depois, porém, Ibaneis recuou e voltou a falar de diálogo com Celina Leão. O emedebista ouvido pelo Correio Político não vê a essa altura outro caminho prudente senão seguir unido a Celina Leão. Mas será a Executiva Nacional, a partir do relatório da comissão presidida por Isnaldo Bulhões.

Imprevisível

“O que vai acontecer até outubro a essa altura é imprevisível”, considera o político. “Há espaço para diversas candidaturas de centro-direita?”, questiona. “É possível garantir se José Roberto Arruda [PSD] irá até o fim?, continua. “Que o senador Izalci Lucas [PL] será candidato ao governo?”. “Calma ou todos perdem”.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



CCJ deve analisar hoje relatório de Coronel Assis

CCJ volta a analisar maioria penal

Texto prevê que mudança de responsabilidade para 16 anos

Por Beatriz Matos

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados vai analisar nesta terça-feira (9) a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos. A discussão ocorre após o adiamento da votação em maio.

A proposta em discussão tem origem na PEC 32/2015, apresentada pelo ex-deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE). O texto original previa não apenas a redução da maioria penal, mas também da maioria civil, permitindo que jovens de 16 anos exercessem plenamente atos da vida adulta, como celebrar contratos, obter Carteira Nacional de Habilitação (CNH), casar e disputar determinados cargos eletivos.

No entanto, o parecer apresentado pelo relator da matéria na CCJ, deputado Coronel Assis (PL-MT), restringe o alcance da proposta à esfera criminal. De acordo com o relator, a mudança busca evitar questionamentos jurídicos e concentra a discussão apenas na responsabilização penal de adolescentes a partir dos 16 anos.

A discussão ocorre em um cenário em que crimes graves praticados por adolescentes frequentemente reacendem o debate sobre a legislação atual. Entre os casos de maior repercussão neste

ano está o estupro coletivo ocorrido em Copacabana, no Rio de Janeiro, que teve entre os investigados um adolescente de 17 anos, ex-namorado da vítima.

Segundo as investigações, a vítima, também de 17 anos, teria sido submetida à violência sexual pelo ex, menor, e por outros adultos. Enquanto os adultos respondem criminalmente pelo crime, o adolescente responde por ato infracional análogo ao estupro.

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que os processos por ato infracional análogo a estupro de vulnerável cresceram 25,3% nos últimos cinco anos. Em 2021, foram registrados 3.644 novos processos. Em 2025, o número chegou a 4.568. Apenas no primeiro trimestre de 2026, já haviam sido contabilizados 1.196 novos casos, uma média de 13 por dia.

Apesar da comoção provocada por crimes graves, especialistas questionam se a mudança teria impacto real na redução da violência.

Para Tédney Moreira, professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, não existem evidências que demonstrem que a medida seja capaz de diminuir os índices de criminalidade. “Não há evidências consistentes de que a redução da maioria penal reduza a criminalidade. A proposta reaparece ciclicamente em momentos de comoção social e insegurança, mas tem forte apelo”.

Plenário do TSE julga suspensão de pesquisa contestada

Nunes Marques aceitou tese de Flávio de que AtlasIntel induziu pesquisados

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, aceitou o pedido do Partido Liberal (PL) e determinou, nesta segunda-feira (8), a suspensão da pesquisa de intenção de votos do Instituto AtlasIntel de maio que registrou uma queda de cinco pontos percentuais do pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), após o vazamento de conversas entre o senador e o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro.

Como foi uma decisão monocrática, a medida será analisada no plenário do tribunal, com expectativa de ser votada na sessão desta terça-feira (9).

Após a divulgação da pesquisa, a equipe do senador da República e o PL acionaram o TSE alegando que as perguntas elaboradas pelo questionário estariam induzindo os eleitores entrevistados a uma percepção negativa sobre Flávio Bolsonaro, como questionamentos referentes a um “esquema de fraudes financeiras”. Além disso, ao final, os pesquisadores mostravam o áudio da conversa entre Flávio e Vorcaro.

A pesquisa foi a primeira a avaliar o impacto das trocas mensagens e áudios entre Flávio



Nunes Marques viu “indícios de comprometimento” da pesquisa AtlasIntel

em Vorcaro no qual o senador cobrava do banqueiro dinheiro que este havia prometido para financiar o filme autobiográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), “Dark Horse”.

“Comprometimento”

Na decisão preliminar de Nunes Marques, o magistrado avaliou que existem “elementos minimamente consistentes” que indicam possível comprometimento da neutralidade metodológica da pesquisa.

“A controvérsia suscitada nos autos não se limita, portanto, à mera discordância quanto às escolhas metodológicas da representada, mas envolve alegação objetiva de possível utilização do questionário como mecanismo de indução do entrevistado”, defendeu o magistrado.

Em nota, a AtlasIntel informou que respeitará a decisão do presidente do TSE, mas negou qualquer viés político partidário na elaboração das perguntas e da metodologia.

O instituto ainda reiterou que os áudios entre Flávio e Vorcaro somente foram apresentados aos entrevistados após os eleitores responderem aos questionamentos.

“Após o encerramento definitivo do questionário – sem qualquer possibilidade de retornar às perguntas anteriores ou alterar respostas já registradas – os participantes eram redirecionados para uma página completamente separada do questionário, onde eram convidados a registrar suas

reações enquanto ouviam o áudio por meio da ferramenta Atlas VRC”, informou a AtlasIntel.

Desconfiança

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Jackson De Toni avaliou como negativa a decisão do ministro do TSE e considera que ela “aprofunda a crise de confiança nas instituições”.

“Como Nunes Marques foi indicado ao STF [Supremo Tribunal Federal] por Jair Bolsonaro — que já declarou publicamente ter ‘dois nossos’ na Corte —, sua atuação monocrática para barrar um levantamento desfavorável a um aliado político reforça a percepção de partidarismo. Esse cenário agrava a já fragilizada credibilidade do Judiciário, considerando que 60% dos brasileiros não confiam no Supremo Tribunal Federal e têm como principal crítica justamente a falta de imparcialidade entre rivais políticos”, ele ressaltou para a reportagem.

O professor ainda ressaltou que, para além do desgaste institucional, “a medida gera um grave risco de judicialização da informação e de censura prévia, limitando o acesso dos eleitores a dados relevantes para o livre debate democrático”.

Vorcaro: semana decisiva para delação

Reprodução / Redes sociais

Por Beatriz Matos

O novo pedido de delação premiada do empresário Daniel Vorcaro pode enfrentar uma semana decisiva. Preso preventivamente e apontado como a figura central das investigações do Caso Master, o dono do banco tenta convencer autoridades de que ainda possui informações relevantes capazes de contribuir com os inquéritos em andamento.

Nos bastidores, porém, o clima é de ceticismo. Integrantes da Polícia Federal (PF) avaliam que os elementos apresentados até agora não trouxeram novidades suficientes para justificar o avanço das negociações. A expectativa é de que a defesa apresente novos documentos e informações nos próximos dias. Caso isso não aconteça, a tendência é de nova rejeição da proposta atual.

Pressão

A corrida contra o tempo ganhou força após decisão do



Daniel Vorcaro conversa com seus advogados para delação

ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator do caso. O magistrado autorizou acesso ampliado dos advogados ao empresário até o fim desta semana, permitindo reuniões diárias de longa duração na Superintendência da Polícia Federal.

Segundo relatos de investigadores, os encontros têm ocupado várias horas por dia e são vistos como uma oportunidade final para que a defesa apresente fatos considerados efetivamente novos. A partir da próxima semana, o contato entre cliente e advogados deverá ser reduzido, limitando o tempo disponível para a construção de uma eventual colaboração.

Nos bastidores, investigadores afirmam que a medida busca acelerar as definições sobre o futuro das negociações e evitar sucessivas promessas de apresentação de provas que acabam não se concretizando.

Um dos principais entraves apontados pela PF é que parte

das informações entregues por Vorcaro já era conhecida pelos investigadores ou havia sido divulgada publicamente.

Entre os exemplos citados estão os repasses relacionados ao filme Dark Horse, produção sobre a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e referências a operações envolvendo o senador Ciro Nogueira (PP-PI).

A avaliação de investigadores é que esses fatos não abriram novas frentes de apuração nem trouxeram elementos inéditos capazes de ampliar significativamente as investigações.

Outro fator que aumenta a pressão sobre Vorcaro é a movimentação paralela do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa. A defesa dele já formalizou junto ao STF o interesse em firmar um acordo de colaboração, criando uma disputa informal por benefícios que costumam ser mais vantajosos para quem consegue fechar acordo primeiro.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Andressa Anhoite / Agência Senado



Flávio Bolsonaro acredita em recuperação

PL pede paciência ao Centrão, e encomenda pesquisa

Em um esforço para garantir o apoio do Centrão a Flávio Bolsonaro, o PL avisou partidos como União Brasil, PP e Republicanos que encomendou pesquisa que será feita nesta semana para avaliar a situação de seu pré-candidato a presidente da República.

Há a expectativa de que tenha sido estancada a queda nas intenções de voto de Flávio que começou ocorrer depois da divulgação de suas conversas com Daniel Vercaro, ex-dono do Banco Master.

Caso essa esperança seja confirmada, o PL vai tratar de investir na recuperação do filho de Jair Bolsonaro que, apesar do desgaste, é, de longe, pré-candidato mais bem posicionado entre os apresentados pela direita.

Idas e vindas

O Centrão havia avisado que esperaria uma recuperação de Flávio Bolsonaro só até o fim de maio (os diálogos dele com Vercaro vazaram no dia 13 do mês passado). Mas a viagem dele aos Estados Unidos e a decisão da Casa Branca de classificar como terroristas o PCC e Comando Vermelho ajudaram a esticar o prazo. O problema é saber até que ponto Flávio foi afetado pelas novas represálias previstas pelos EUA contra o Brasil.

Reprodução/Instagram @antonio_de_rueda



Rueda com Ciro Nogueira: Centrão aguarda

Caminhos livres

Apesar das diferenças com o governo Lula, partidos como o União, PP e Republicanos não descartam nem mesmo o apoio formal à reeleição do presidente. Uma negociação que envolveria o tempo de propaganda eleitoral na TV.

Presidente do União, o advogado Antônio Rueda já comentou com aliados que não haveria problema em fazer essa migração. O plano B seria, inicialmente, Ronaldo Caiado (PSD), o problema é que ele pouco cresce nas pesquisas.

Ministérios

Não seria difícil para esses três partidos, mais identificados com o conservadorismo, justificarem um apoio a Lula: todos já comandaram ou comandam ministérios e, em tese, fazem parte da base do governo. Outro detalhe importante tem a ver com questões regionais. No Nordeste, candidatos menos identificados com a direita evitam brigar com a popularidade de Lula.

HC preventivo

O fator Supremo Tribunal Federal é outro que joga a favor de um eventual apoio do Centrão a Lula. Há, em partidos do grupo, o consenso de que o presidente tem muita influência na corte. Apoiar sua reeleição ao Palácio do Planalto seria assim uma espécie de habeas corpus preventivo.

Maioria

Rueda e o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI) estão na lista dos mais preocupados com eventuais condenações no STF. A "bancada" da oposição na corte só contaria com três integrantes: Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux; a governista, com os outros sete ministros.

Nunes em campo

Para os petistas, ao determinar a censura à pesquisa AtlasIntel que registrou a queda de Flávio Bolsonaro, Nunes Marques, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, mostrou em que time jogará no pleito de 2026. A dúvida, agora, é saber como atuarão os outros integrantes da corte ao julgarem o caso.

Dúvidas

A decisão do ministro gerou dúvidas até entre bolsonaristas: primeiro, por ter ocorrido dias depois da divulgação da pesquisa; segundo, por permitir à esquerda questionar os limites da liberdade absoluta tão pregada pelos seguidores de Jair Bolsonaro. Petistas, ontem, trataram de espalhar o mote "Flávio Bolsonaro ditador".

Até Neymar...

Sabe aquela proposta de emenda constitucional que acaba com a jornada de seis dias de trabalho por um de descanso. Hoje, 9 de junho, ela completará onze dias de gaveta no Senado. Aprovada na Câmara, foi publicada no Diário Oficial do Senado no dia 29. Periga Neymar entrar em campo antes dela.

Bola pro lado

Até o início da noite de ontem, a página do Senado indicava que a matéria estava aguardando despacho — que cabe ao presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP). Ele já deixou claro para empresários e integrantes da oposição que não tem a menor pressa em colocar a PEC para caminhar.



Alcolumbre não vai atrasar nem acelerar PEC

Relator da PEC 6X1 deve ser definido nesta semana

Alcolumbre mira em senador com perfil moderado

Por Gabriela Gallo

A reunião de líderes do Senado Federal desta semana, convocada pelo presidente da Casa Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), definirá o cronograma e o relator da Proposta de Emenda à Constituição que reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais e determina o fim da escala de trabalho 6X1 (PEC 221/2019). A previsão é que a reunião ocorra na terça-feira (9) ou, no máximo, nesta quarta-feira (10).

Após o presidente da Casa Alta ressaltar que o tema não será votado direto no plenário da Casa, mas passará primeiro pelas comissões da Casa, também segue a expectativa de quem será o senador escolhido para relatar a proposta que veio da Câmara dos Deputados. Nos bastidores, a previsão é que Alcolumbre defina um parlamentar de perfil moderado para relatar a proposta.

Contudo, isso também dependerá de qual a primeira comissão na qual o texto tramitará. Caso a PEC seja enviada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), caberá ao presidente da comissão, senador Otto Alencar (PSD-BA), indicar o relator. Ambas as escolhas serão decisivas para definir o ritmo da discussão, a possibilidade de audiências públicas e eventuais mudanças no texto.

Mas, independentemente do nome definido para relatar a

medida, o ponto é que Davi Alcolumbre não dificultará o andamento do processo, mas também não acelerará.

"Seria muito razoável se o Senado pudesse melhorar um texto com essa importância, se os senadores pudessem debater um assunto dessa envergadura com calma, sem açoitamento, sem pressa", defendeu o senador em sessão no plenário pré-feriado.

A PEC 221/2019 concede o período de transição de 14 meses após a promulgação do texto (ou seja, após ele ser aprovado na Câmara e no Senado) para a nova jornada de trabalho. A medida determina que, após 60 dias depois da promulgação, deve-se acabar a escala 6X1 para trabalhadores de carteira assinada para ser instalada a escala 5X2 (os dois dias de folga não precisam ser necessariamente aos finais de semana). Nesse mesmo período também será reduzida a jornada de trabalho de 44 para 42 horas semanais. Após 12 meses depois deste período, totalizando os 14 meses pós promulgação, será instalada a jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial para nenhum dos processos.

Na CCJ, Alcolumbre chegou a pautar uma PEC alternativa da oposição que flexibiliza a escala de trabalho, mas determina que a jornada tem que ser feita mediante acordo entre funcionário e patrão.

Dora Kramer*

Partidos custam bilhões por prestação de mau serviço

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou na semana passada os dados sobre a divisão do dinheiro do fundo eleitoral, e isso não traz notícia nova.

Os números são conhecidos, mas a divulgação repõe na agenda o tema desse tipo de financiamento adotado desde a eleição de 2018. Oportunidade para renovar questionamentos sobre como partidos se tornaram sorvedouros de dinheiro público sem que, em contrapartida, prestem bons serviços ao país que os contrata.

A velha história: o representado é obrigado a votar, mas os representantes não se obrigam a cumprir seus deveres e ainda legislam em causa própria. Por exemplo, anistiando infrações das agremiações, ampliando o uso do fundo partidário e afrouxando normas como a Lei da Ficha Limpa. Aos números graúdos: R\$ 4,9 bilhões para as campanhas, R\$ 1,3 bilhão para as despesas habituais dos partidos e R\$ 61 bilhões reservados para as emendas parlamentares no Orçamento da União de 2026. As emendas entram nessa conta porque funcionam como financiamento paralelo de campanhas.

O serviço prestado justifica essa dinheirama toda? A julgar pela pesquisa do Poder Data divulgada há alguns dias, a população não está nada satisfeita com o que paga aos partidos. Só 10% avaliam positivamente o trabalho da Câmara dos Deputados e 15% avalizam o desempenho do Senado.

Enquanto nas eleições para presidente, governadores e prefeitos as avaliações de desempenho podem impactar diretamente nas intenções de voto, no Legislativo há uma dispersão nas escolhas. É com isso que contam os pretendentes a congressistas. Apostam justamente na ausência de conexão entre o que está sendo pago pela sociedade e o que é de fato entregue pelos eleitos no curso dos respectivos mandatos exercidos longe do olho dos donos dos votos.

O sistema distrital de votação, no qual há ligação direta entre representantes e representados, seria o início de mudança na correlação de forças. Mas, para isso, seria necessária a reforma política, a respeito da qual muito se fala e nada se faz.

***Jornalista e comentarista de política**

Márcio Coimbra*

Muito Além das Tarifas

O tabuleiro do comércio global sofreu um realinhamento profundo, e o Brasil agiu tarde demais diante de Washington. A confirmação de que o Escritório do Representante de Comércio dos EUA (USTR) concluiu a investigação sob a Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, recomendando tarifa punitiva de 25% sobre produtos brasileiros, é um revés severo. Representa o ápice do protecionismo técnico da administração Trump e expõe fragilidades crônicas na nossa diplomacia corporativa e governamental. Como alguém que dirigiu a promoção de exportações da Apex-Brasil, posso garantir que o anúncio traz lições amargas sobre nossa incapacidade de antecipar o risco regulatório global.

Diferente do açodado tarifaço de 2025, derubado nos tribunais americanos por seu caráter político, a investida de Jamieson Greer possui blindagem técnica sofisticada. Ao ancorar as penalidades nas conclusões da Seção 301, os EUA ergueram barreiras de difícil reversão. O USTR apontou seis práticas injustas: barreiras ao comércio digital, assimetrias em pagamentos eletrônicos, distorções em tarifas preferenciais, morosidade na propriedade intelectual, disputas no etanol e desmatamento ilegal. Ao usar a pauta ambiental como dumping ecológico, Washington desarmou a retórica de Brasília, provando que a defesa de seus interesses não tem amarras ideológicas, mas objetivos práticos.

O desenho cirúrgico das sobretaxas revela a realpolitik americana destes tempos. Ao poupar setores estratégicos como aeroespacial (preservando a Embraer), combustíveis fósseis, minerais críticos, café e carne bovina, Washington protegeu sua indústria e eleitores da inflação. Onde o Brasil tem indispensabilidade estrutural, o pragmatismo prevaleceu, onde somos substituíveis, houve revés. O governo brasileiro tem sua parcela de culpa, uma vez que alimentou a retórica antiamericana e falhou em deter o processo nos bastidores, escancarando que nossa

diplomacia perdeu densidade técnica e interlocação com o poder americano.

Para agravar, enfrentamos a contaminação de agendas, aquilo que chamo de linkage diplomacy. A classificação de facções criminosas brasileiras como organizações terroristas internacionais por Washington fundiu a governança econômica à segurança nacional dos EUA. O comércio virou moeda de troca geopolítica, um tabuleiro onde Brasília tem dificuldade de se mover.

Diante disso, o Brasil precisa redesenhar sua defesa comercial, devolvendo o protagonismo à diplomacia corporativa privada e aos setores produtivos. Se o canal intergovernamental falha por saturação ideológica, o empresariado deve assumir a liderança, como fizemos em 2025. Como sempre ressaltei, o setor privado precisa ir a Washington demonstrar, com dados econômicos, como a taxa de 25% afetará a competitividade das próprias indústrias e consumidores americanos que dependem de nossos insumos. Foi assim que derrubamos centenas de tarifas em nossa mais recente incursão nos corredores da capital americana. A partir de agora, o jogo recomeça.

A lição da Seção 301 é clara: a inserção internacional do país não pode depender de voluntarismos políticos. O protecionismo contemporâneo não se combate com notas de repúdio, mas com inteligência comercial, previsibilidade e presença ativa onde as regras são escritas. Sem eficiência interna e estabilidade regulatória, perderemos mercados que levamos décadas para conquistar.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Tainá de Paula*

A urgência climática bate à porta das periferias: a vida no Brasil além do asfalto

O Dia Mundial do Meio Ambiente nos convoca a uma reflexão muito mais profunda do que as tradicionais promessas institucionais e discursos corporativos sobre sustentabilidade. Enquanto fóruns globais projetam modelos para as próximas décadas, a realidade prática nos impõe um confronto imediato com o termômetro. Os últimos anos consolidaram recordes históricos de temperatura no país, transformando ondas de calor contínuas e sensações térmicas sufocantes em um severo e permanente "novo normal".

Essa escalada climática, no entanto, não distribui seus impactos de forma democrática. Ela expõe a face mais cruel da desigualdade urbana brasileira: as ilhas de calor e a asfixia climática que penalizam os corpos e os territórios mais vulneráveis do nosso tecido social. De Norte a Sul, as áreas periféricas, favelas e comunidades tradicionais sofrem de forma desproporcional os efeitos do asfalto impermeabilizado, do super adensamento habitacional e, fundamentalmente, da escassez severa de áreas verdes e arborização.

Nesses territórios, divididos por milhões de trabalhadores que compartilham moradias precárias e uma alta densidade urbana, o ambiente construído impõe barreiras que bloqueiam a circulação do ar e agravam o estresse térmico. Quando o calor severo atinge os centros urbanos, o asfalto e as coberturas de zinco transformam as casas em verdadeiras estufas. É a comprovação empírica de um fato incontornável: a radiação solar atinge a todos, mas o adoecimento e o desgaste gerados pelo colapso climático são sentidos com muito mais violência nas margens da sociedade.

Essa assimetria no planejamento e na distribuição de recursos ambientais configura o que a literatura e os movimentos sociais definem como injustiça climática. Falamos da naturalização da precariedade, em que territórios predominantemente habitados por populações negras, indígenas e de baixa renda absorvem os piores ônus do desenvolvimento: a escassez de saneamento básico, a intermitência crônica no abastecimento de água e a exposição

direta a extremos de temperatura ou a desastres hidrológicos. O solo urbano nacional reflete escolhas políticas históricas que segregaram o direito à saúde e ao bem-estar.

Por essa razão, celebrar o meio ambiente em junho exige ir muito além do diagnóstico das estatísticas. Exige a consolidação de políticas públicas voltadas para uma infraestrutura verde descentralizada e focada na justiça social. Investir na ampliação da cobertura vegetal e no restabelecimento de biomas degradados nas periferias não é uma intervenção estética ou paisagística; trata-se de uma urgência de saúde pública capaz de mitigar a mortalidade urbana ligada ao calor e restaurar o equilíbrio psicossocial das comunidades.

O Brasil já possui soluções locais inovadoras e plenamente escaláveis para o Sul Global. O uso de tecnologia de ponta, como o mapeamento e a semeadura por drones em áreas de difícil acesso nos mutirões de reflorestamento, demonstra como a preservação pode avançar em sintonia com a geografia das nossas encostas e mananciais. Da mesma forma, iniciativas consagradas de agricultura urbana comunitária e o fortalecimento das cooperativas de catadores evidenciam que a transição ecológica caminha de mãos dadas com a geração de emprego, a economia circular e a soberania alimentar nas favelas e bairros periféricos.

A construção de um futuro sustentável depende diretamente de quem governa e de como priorizamos a vida no orçamento público. Não haverá transição ecológica legítima sem a inclusão real dos invisibilizados e sem o enfrentamento direto das carências estruturais das nossas regiões metropolitanas e interiores. Que este Dia Mundial do Meio Ambiente sirva para demarcar que o tempo de agir não é o amanhã abstrato, mas o presente imediato. Proteger o meio ambiente é, antes de tudo, garantir o direito à vida de quem está na linha de frente da crise climática.

***Tainá de Paula é arquiteta, urbanista, especialista em Cidades e vereadora da cidade do Rio de Janeiro**

CORREIO ECONÔMICO

Valter Campanato/Agência Brasil



Golpes crescem com IA e atingem 34% dos internautas

Fraudes ligadas à Copa quase dobram e acendem alerta

As tentativas de fraude relacionadas ao futebol e à Copa do Mundo avançaram de forma significativa no ciclo que antecede o Mundial de 2026, que começa nesta semana. Levantamento da NordVPN, provedor de serviços de rede privada virtual, aponta que 34% dos brasileiros que utilizam internet relataram contato com golpes ligados ao tema em 2024 e 2025. O número representa quase o dobro dos 19% registrados antes da Copa de 2022.

O aumento ocorre em um cenário de maior sofisticação dos ataques digitais, impulsionados principalmente pelo uso de inteligência artificial generativa, que reduziu drasticamente o tempo necessário para a criação de golpes e páginas falsas.

Reclamações multiplicaram-se por 8

Nos últimos três meses, as reclamações no Procon-SP sobre a Copa do Mundo multiplicaram-se por oito. Entre os principais indicadores estão: 34% dos internautas tiveram contato com golpes ligados ao futebol em 2024 e 2025; 19% relataram situações semelhantes no ciclo da Copa de 2022; 238 reclamações foram registradas pelo Procon-SP entre março e maio de 2026; As queixas no órgão saltaram de 19 em março para 63 em abril e 156 em maio.

Tarcisio Boquady/Minc



Ações priorizam sustentabilidade do setor criativo

MinC busca apoio do BRICS

O secretário executivo do Ministério da Cultura (MinC), Márcio Tavares, se encontrou com a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) do BRICS, Dilma Rousseff. Durante o encontro, Tavares apresentou a Dilma projetos ministeriais para a melhoria da infraestrutura cultural brasileira passíveis de financiamento internacional. Eles se reuniram em Xangai, na China, na última semana. Entre os projetos apresentados, está a proposta de reconversão verde de equipamentos e de desenvolvimento tecnológico do setor criativo.

Ano Cultural Brasil-China 2026

Tavares também detalhou aspectos do projeto federal de criar novos Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs da Cultura) e unidades da rede MovCeus (equipamentos culturais itinerantes) por todo o país e reformar os já em funcionamento.

O secretário e Dilma também conversaram sobre a programação do Ano Cultural Brasil-China 2026.

Fomento I

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba intensificou os investimentos no município de Icatu (MA) com a entrega de máquinas, equipamentos e tecnologias que irão impulsionar a produção rural, fortalecer a atividade pesqueira e melhorar a infraestrutura urbana.

Fomento II

As ações beneficiam diretamente centenas de famílias e integram a estratégia de promoção da inclusão produtiva no Maranhão. Na análise do superintendente regional da Companhia no Maranhão, Clóvis Paz, os investimentos têm impacto direto na vida da população da região.

Dólar comercial I

O dólar comercial fechou o pregão de segunda em alta de 0,45%, cotado a R\$ 5,180, em sessão influenciada pela alta do petróleo no exterior, com aumento da tensão no Oriente Médio, e piora das projeções para inflação e juros. Na Bolsa, o índice de ações Ibovespa voltou a cair, agora ao redor dos 168 mil pontos.

Dólar comercial II

A moeda americana passou a valorizar-se ao longo do dia até fechar em alta de 0,45% ante a sexta. Última vez que fechou acima de R\$ 5,18 foi em março. Moeda americana já havia subido de R\$ 5,04 para R\$ 5,16 na semana passada. A valorização de 2,8% posicionou a divisa americana nos patamares mais elevados em dois meses.

Modernização I

O vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou, na segunda-feira (8), o início das operações do Move Brasil para máquinas e implementos agrícolas, com uma linha de crédito de R\$ 14 bilhões para modernização do agronegócio, durante a abertura da 20ª edição do Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães.

Modernização II

A linha de R\$ 14 bilhões é composta por recursos do superávit do FNDCT, gerenciada pela Finep, com foco em conteúdo nacional, inovação e pesquisa e desenvolvimento (P&D). Pela primeira vez, as cooperativas do setor agrícola terão acesso direto a crédito da Finep para financiar máquinas e equipamentos.



Mais empresas podem aderir ao programa

Plano Brasil Soberano adota novas regras

Medida ajuda impactados pelo tarifaço aplicado pelos EUA

Da Redação

Entrou em vigor nesta segunda-feira (8) as novas regras do Programa Brasil Soberano. Agora, um número maior de empresas poderá solicitar linhas de crédito do programa. O governo federal reduziu de 5% para 1% o percentual mínimo de impacto no faturamento exigido. As mudanças foram anunciadas na última semana, mas passaram a valer na segunda-feira (8).

Com a medida, empresas exportadoras e fornecedores afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos ou pelos impactos econômicos dos conflitos no Oriente Médio poderão acessar os financiamentos mesmo com perdas menores de receita.

A ampliação beneficia dos grupos 1 e 3 do Plano Brasil Soberano: Exportadores de bens industriais e fornecedores afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos (grupo 1); Exportadores industriais e fornecedores com operações em países do Oriente Médio impactados pelos conflitos na região (grupo 3).

Para ter acesso ao crédito, as empresas desses grupos precisarão comprovar que as exportações representaram ao menos 1% do faturamento bruto no período de referência. Antes, o limite mínimo exigido era de 5%.

No caso do grupo 1, as perdas no faturamento deverão ser comparadas com os 12 meses de 1º de

julho de 2024 a 30 de junho de 2025. Para o grupo 3, a apuração deve ser comparada com os 12 meses de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Entre os setores contemplados pelo primeiro grupo estão:

- Aço;
- Cobre;
- Alumínio;
- Automotivo;
- Moveleiro.

A portaria não altera as regras do terceiro grupo do programa, formado por setores considerados estratégicos para a economia brasileira. Entre eles estão:

- Têxtil;
- Químico;
- Farmacêutico;
- Automotivo;
- Máquinas e equipamentos;
- Eletrônicos e informática;
- Borracha e plástico;
- Equipamentos de transporte;
- Minerais críticos.

As empresas dos grupos 1 e 3 poderão consultar a elegibilidade a partir desta quinta-feira (4), por meio da plataforma Gov.br, utilizando certificado digital.

Já as empresas do segundo grupo devem verificar se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) está entre os contemplados pela regulamentação.

Montadoras chinesas trazem milhares de trabalhadores ao Brasil

Especialistas dizem que movimento indica fase de implantação industrial

A chegada acelerada de montadoras chinesas ao Brasil tem provocado uma mudança silenciosa nos bastidores da indústria automotiva. Dados do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) mostram um crescimento expressivo das autorizações de residência laboral para trabalhadores nascidos na China, movimento que acompanha a expansão de fabricantes chinesas interessadas no mercado brasileiro, especialmente no setor de veículos elétricos e eletrificação automotiva.

Em 2025, foram registradas 10.131 autorizações desse tipo. Já em 2026, até abril, o número soma 4.059, sendo 3.196 apenas no primeiro trimestre. Um detalhe dos dados ajuda a explicar a natureza desse fluxo migratório: a maioria das permissões atuais está enquadrada na categoria “trabalho sem vínculo”, com 2.255 registros neste ano, contra 1.102 autorizações classificadas como “trabalho com vínculo”.

Na prática, isso significa que muitos desses profissionais não entram necessariamente como empre-

gados formais contratados no Brasil. Em vez disso, costumam atuar em assistência técnica, instalação de maquinário, treinamento de equipes, parametrização de sistemas produtivos e implantação de fábricas.

O avanço dos números levantou uma pergunta inevitável: trata-se de substituição de mão de obra brasileira ou de uma etapa esperada da industrialização?

Para o engenheiro e especialista em desenvolvimento de negócios Felipe Fogaça, os dados apontam muito mais para uma fase de implantação industrial do que para um movimento estrutural de substituição de trabalhadores locais.

“Os dados indicam de forma contundente que estamos em uma fase de implantação industrial, e não em um movimento estrutural de substituição de mão de obra. Quando observamos a predominância da categoria ‘trabalho sem vínculo’, fica claro que muitos desses profissionais chegam para comissionamento de maquinário, auditoria de qualidade inicial, treinamento e implantação de linhas produtivas”, afirma.



Divulgação

Processo reacende debate sobre empregos, tecnologia e indústria nacional

Segundo ele, esse tipo de dinâmica é comum em projetos industriais iniciados do zero, conhecidos como greenfield, independentemente do país de origem da empresa.

“Quando europeus, japoneses ou americanos instalaram suas montadoras no Brasil, o movimento foi semelhante. O diferencial chinês atual é a velocidade e o volume. Em vez de enviar poucos engenheiros seniores, muitas empresas adotam uma implantação em bloco, com equipes maiores atuando diretamente na montagem da fábrica e na transferência operacional inicial”, explica.

Para especialistas, o fato de a maioria dos profissionais estar registrada como “sem vínculo” altera significativamente a interpretação sobre impactos no mercado de trabalho brasileiro.

“O dado mais importante não é o volume de autorizações, mas a natureza delas. Quando mais da metade está em ‘trabalho sem vínculo’, a leitura mais consistente é que estamos diante da montagem da operação, e não da substituição direta do trabalhador brasileiro no quadro permanente”, explica o consultor de negócios Marcos P. Victor.

Ele ressalta, porém, que o cenário exige acompanhamento para que a fase de implantação não se transforme em dependência estrutural de especialistas estrangeiros.

“A presença de técnicos estrangeiros torna-se problemática quando deixa de ser temporária e passa a ser permanente em funções que brasileiros qualificados poderiam exercer. A pergunta central não é se devemos aceitar trabalhadores chineses, mas se

o Brasil ficará com a tecnologia quando esses profissionais forem embora”, afirma.

A discussão se torna mais relevante diante das transformações tecnológicas do setor automotivo. Diferentemente da indústria voltada a motores a combustão, o mercado de veículos elétricos exige conhecimentos especializados em baterias, sistemas eletrônicos, alta voltagem, automação e software embarcado.

Segundo Felipe Fogaça, embora o Brasil tenha tradição robusta em engenharia industrial, ainda existe uma lacuna técnica específica para a nova geração de mobilidade elétrica.

“Ainda faltam profissionais em escala suficiente para áreas como química avançada de baterias, integração de software veicular e sistemas de alta voltagem”, explica.

Mercado financeiro eleva previsão da inflação de 5,09% para 5,11% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 5,09% para 5,11% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (8), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Com a guerra no Oriente Médio pressionando o preço dos combustíveis e a inflação, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela décima terceira semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de to-

lerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em abril, o preço dos alimentos pressionou a inflação oficial, que fechou em 0,67%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,39%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ainda dentro do teto da meta de inflação.

A inflação de maio será divulgada na próxima sexta-feira (12) pelo IBGE.

Para 2027, a projeção da inflação variou de 4,02% para 4,03%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,65% e 3,5%, respectivamente.

Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa



Joédson Alves/Agência Brasil

Para 2027, a projeção variou de 4,02% para 4,03%

básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, em abril, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic

em 0,25 ponto percentual, pela segunda vez seguida, apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15%

ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião passada, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta o trabalho do Copom.

Em ata, o colegiado não deu pistas sobre a evolução dos juros. No documento, o BC informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação.

O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos dias 16 e 17 de junho.

Nesta edição do Focus, a estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica até o fim de 2026 subiu de 13,25% ao ano para 13,5% ao ano.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Roneyamar Alves/INSS



80 servidores da área de Reabilitação serão remanejados

INSS remaneja servidores para ajudar na fila do BPC

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) autorizou o remanejamento temporário de até 80 servidores da área de Reabilitação Profissional para reforçar a análise de pedidos do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e de outros benefícios. A medida foi formalizada por portaria publicada no fim de maio e terá validade inicial de 90 dias, com possibilidade de prorrogação. Os profissionais atuarão na etapa de avaliação social dos requerimentos, considerada essencial para a concessão dos benefícios. O INSS afirma que a iniciativa busca ampliar a capacidade de atendimento e reduzir filas. A Associação Nacional dos Analistas do Seguro Social (Anaseg) criticou a decisão e defendeu a recomposição do quadro de pessoal como solução.

Redução de jornada

Tramita na Câmara o PLP 151/2026, do deputado Vanderlan Alves (Solidariedade-CE), que garante a redução de 30% da jornada de trabalho, sem corte salarial, para servidores públicos que sejam pais, mães ou responsáveis por pessoas com deficiência, TEA ou condições que exijam acompanhamento permanente. A proposta preserva direitos funcionais e prevê flexibilização de horários e teletrabalho quando possível. O projeto passa pelas Comissões antes de ir para votação.

Divulgação/Governo Federal



Servidores podem atualizar dados até 12/junho

Validação cadastral é prorrogada

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) prorrogou até 12 de junho o prazo para a Validação Cadastral Obrigatória 2026 dos servidores federais. A medida foi adotada após a identificação de instabilidades técnicas no portal e aplicativo SouGov.br em 31 de maio, data inicialmente prevista para o encerramento do procedimento. A atualização dos dados pessoais e funcionais é obrigatória para servidores ativos, aposentados e pensionistas do Executivo Federal. Após o novo prazo, não será mais possível realizar a validação referente a 2026.

Vagas no Ministério Público de Goiás

O Ministério Público de Goiás (MPGO) recebe inscrições para concurso público destinado aos cargos de analista em Educação e analista em Engenharia Ambiental e Sanitária. A remuneração inicial é de R\$ 11.892,79. Interessados devem se inscrever até o dia 10 de junho, exclusivamente pela internet, no site da banca organizadora, o Instituto AOCF. A taxa de participação é de R\$ 135. A prova está prevista para 12/julho.

Greve I

A greve dos servidores municipais de Taubaté chegou a duas semanas de duração nesta segunda-feira (8) e segue causando impactos na rede de ensino e na saúde básica da cidade. Em assembleia realizada pela categoria, os servidores decidiram manter a greve. O Sindicato cobra reajuste salarial de 9,43%.

Greve II

Além disso, a categoria também pede o aumento no vale-alimentação e a implantação do vale-transporte. A expectativa é que o movimento continue ao longo da semana, enquanto seguem as negociações da decisão judicial que determina a manutenção de pelo menos 70% dos servidores em atividade.

Funai I

A Sindsep-DF e a Condsef/Fenadsef participaram de reunião com a direção da Funai para discutir denúncias de assédio moral e sexual na instituição, além de medidas voltadas à prevenção, acolhimento e responsabilização. Durante o encontro, a gestão reafirmou que o combate ao assédio é prioridade.

Funai II

Durante a reunião, a Funai informou que o Plano de Enfrentamento ao Assédio está em fase avançada de elaboração e deve ser assinado ainda neste mês. Entre as medidas previstas estão a criação de comitê gestor, rede de acolhimento, medidas protetivas, definição de responsabilidades e fortalecimento dos mecanismos de proteção.

Proifes I

O Proifes-Federação participou da primeira reunião pós-pandemia do Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências (CPRSC). O encontro foi híbrido e teve como pauta a análise de regulamentos de instituições federais de ensino: IFG, IF Goiano, IF Baiano, IFSP, IFAP e UFSM.

Proifes II

Foi cobrada a aprovação do fim do controle de frequência por ponto eletrônico e da Regulamentação da Atividade Docente (RAD), medidas previstas no acordo dos servidores. Sobre a RAD, também foi demonstrada preocupação com a demora do Ministério da Gestão (MGI), já que a proposta segue sem resposta.



Manifesto deve acontecer em frente ao Tribunal de Justiça do RJ

Servidores do Rio realizam ato nesta terça-feira(9)

Funcionalismo deve cobrar mais concursos e recomposição

Da Redação

O Fórum Permanente dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (Fosperj) convocou para esta terça-feira (9) uma manifestação em defesa da recomposição salarial dos servidores estaduais e de medidas voltadas ao serviço público. O ato está marcado para as 14h, em frente ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), no Centro da capital fluminense, e deve reunir representantes de diversas categorias do funcionalismo.

A mobilização conta com a participação de sindicatos e associações que representam trabalhadores de áreas como educação, saúde, segurança pública e administração. Segundo o fórum, a manifestação busca dar visibilidade a reivindicações apresentadas ao governo estadual nos últimos anos, especialmente relacionadas à recomposição das perdas salariais acumuladas pelos servidores.

Entre os principais pontos da pauta está a cobrança por uma política de valorização das carreiras públicas. As entidades defendem a retomada das negociações sobre reajustes salariais e a adoção de medidas que garantam condições para a manutenção dos serviços oferecidos à população.

O ato ocorre em meio ao debate sobre mudanças administrativas promovidas pelo gover-

no do estado. De acordo com o Fosperj, "a revisão de estruturas da administração pública deve ser acompanhada de investimentos nos órgãos estaduais e nos quadros permanentes do funcionalismo".

As entidades também defendem a realização de concursos públicos para recomposição de equipes em diferentes setores da administração estadual. Segundo os representantes dos servidores, a reposição de pessoal é apontada como uma das medidas necessárias para assegurar a continuidade das atividades desempenhadas pelos órgãos públicos.

Nos últimos meses, sindicatos e associações realizaram reuniões e assembleias para discutir as demandas do funcionalismo. A manifestação desta terça-feira busca reunir diferentes categorias em torno de reivindicações comuns e ampliar o diálogo com o governo estadual e os demais poderes.

Sobre a Fosperj

O Fosperj reúne mais de 50 entidades representativas do funcionalismo fluminense e afirma que continuará acompanhando as discussões sobre política salarial, concursos públicos e investimentos na estrutura administrativa do Estado. A manifestação desta terça-feira integra uma série de ações organizadas pelas entidades para pressionar por avanços nas negociações envolvendo os servidores estaduais.

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O programa busca garantir o direito à amamentação

Rio promove amamentação humanizada na rede pública

O Estado do Rio de Janeiro instituiu o programa "Amamentação Humanizada" nas maternidades, casas de parto e hospitais da rede pública. A determinação consta na Lei 11.212/26, de autoria do deputado Samuel Malafaia (PL), sancionada e publicada no Diário Oficial desta segunda-feira (8). O projeto visa assegurar o direito ao aleitamento, combater a mortalidade infantil e conscientizar sobre os benefícios da amamentação exclusiva até os seis meses de vida. As unidades de saúde deverão monitorar gestantes com risco à lactação e realizar ao menos uma consulta instrutiva a partir da 32ª semana de pré-natal, conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Técnicas e bancos de leite

As equipes vão ensinar técnicas de amamentação para evitar dores e interrupções precoces. Se preciso, as mães serão encaminhadas a fonoaudiólogos e psicólogos. A lei também prevê ações sobre indução à lactação e a relevância dos Bancos de Leite Humano. "Também é importante dar oportunidades a outras crianças, cujas mães têm problemas na quantidade do leite, para que possam utilizar de bancos de leite integrados às maternidades públicas", diz Malafaia.

Ricardo Cassiano



Investimento é proveniente da Taxa de Incêndio

Novas ambulâncias dos Bombeiros

O Corpo de Bombeiros do Rio (CBMERJ) começou a distribuir 23 novas ambulâncias para reforçar o atendimento pré-hospitalar em todo o estado. Os veículos integram um lote de 60 viaturas adquiridas pelo Governo do Estado para modernizar a frota de socorro. As unidades vão abastecer quartéis da capital e de municípios como Volta Redonda, Angra, Nova Friburgo, São Gonçalo, Campos, Resende, Itaperuna, Magé, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Saquarema e outras. O investimento vem da Taxa de Incêndio, tributo que retorna à população em melhorias de proteção.

Atendimento mais ágil e eficiente

O Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ, Coronel Tarciso Salles, ressaltou que "a renovação garante respostas mais rápidas e eficientes em emergências". As ambulâncias contam com equipamentos modernos para o suporte à vida. A distribuição contempla pontos estratégicos da Região Metropolitana, Baixada Fluminense, Norte, Noroeste, Sul e Serrana.

Pau-Brasil centenário

O Inea localizou um pau-brasil centenário de 16 metros de altura no Parque Estadual da Pedra Branca, em Realengo. A árvore, achada com uso de drones, tem mais de 200 anos e 2,35m de circunferência. Na mesma trilha, foram mapeados 50 exemplares de pau-brasil-folha-arruda-RJ, linhagem raríssima e exclusiva do Rio.

Stalking

A Alerj aprovou a Lei 11.163/26, que inclui o crime de stalking (perseguição obsessiva) nas campanhas estaduais de combate à violência contra a mulher. A medida altera uma norma de 2022 para difundir canais de denúncia, como o Disque 180, e frear a alta de 34,5% nos registros desse crime.

Casa do Torcedor

O Rio ganha a primeira Casa do Torcedor do Brasil, em Niterói, voltada a promover a cultura de paz nos estádios. O espaço, viabilizado por emenda da deputada Zeidan (PT) na Alerj, atende maiores de 16 anos com apoio psicológico, mediação de conflitos e lutas como boxe e judô para incentivar a convivência harmônica.

Nova presidência

A coronel da PM Gabryela Reis Dantas assumiu a presidência do DER-RJ, departamento responsável pelas rodovias estaduais. Nomeada pelo governador em exercício, Ricardo Couto, ela substituiu Pedro Henrique Ramos. Gabryela tem 35 anos de carreira militar e já atuou como chefe de gabinete e porta-voz da corporação.

Proteção à natureza

O Comando de Policiamento Ambiental (CPAm) recebeu novos equipamentos, como drones, viaturas e embarcações, prometendo elevar em 50% sua capacidade operacional. O aporte ajudará a combater desmatamentos e loteamentos irregulares no Rio. A ação ocorre em meio à queda de 32% no desmatamento do estado.

Prazo Sispatri

Os servidores ativos do Executivo do Rio têm até 28 de junho para enviar a Declaração de Bens e Valores ao Sispatri. Até o momento, menos da metade realizou o envio obrigatório. Quem perder o prazo no site oficial ficará irregular, sujeito a sanções administrativas como advertência, suspensão e até demissão.



Serão 300 combos cirúrgicos e 40 tomógrafos nos municípios

Rio recebe tomógrafos e combos para reforçar o SUS

Ministério da Saúde investe mais de R\$ 34 milhões

Da Redação

O Estado do Rio de Janeiro foi contemplado com um reforço para a rede pública de saúde. Por meio das diretrizes do Novo PAC Saúde, o Ministério da Saúde confirmou o envio de três tomógrafos computadorizados de última geração e 20 combos cirúrgicos completos para o território fluminense. O objetivo central da iniciativa é ampliar de forma imediata a realização de cirurgias eletivas, otimizar a oferta de exames de alta complexidade e descentralizar os atendimentos especializados oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A assinatura formal dos contratos de aquisição e distribuição ocorreu com a participação direta do ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Esta etapa faz parte de um plano nacional de modernização tecnológica que prevê a compra centralizada de 150 novos combos cirúrgicos e 20 tomógrafos nesta fase, somando um montante final de 300 combos e 40 tomógrafos distribuídos para 185 municípios em todas as regiões do Brasil. Enquanto o investimento global coordenado pela União ultrapassa a marca de R\$ 546 milhões, o valor destinado especificamente para estruturar as unidades de saúde fluminenses supera a marca de R\$ 34 milhões.

Os novos equipamentos

atendem tanto a Região Metropolitana quanto municípios do interior e da Baixada Fluminense. Segundo o cronograma do Ministério da Saúde, os três novos tomógrafos operacionais serão destinados integralmente à capital fluminense, onde ajudarão a absorver a grande demanda por exames de imagem.

Já os 20 combos cirúrgicos serão distribuídos entre hospitais gerais e unidades filantrópicas. Entre as cidades beneficiadas estão Araruama, Belford Roxo, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaperuna, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Piraí, Resende, São Gonçalo, Valença, Vassouras e Volta Redonda. Parte desses kits de cirurgia já foi entregue e encontra-se em pleno funcionamento nas salas operatórias, impactando positivamente a realização de procedimentos médicos de média e alta complexidade.

O governo federal espera que novos combos cirúrgicos viabilizem a execução de, aproximadamente, 428 mil cirurgias eletivas por ano. Os equipamentos foram divididos em categorias específicas para otimizar o fluxo de trabalho. Toda essa movimentação está integrada no programa federal "Agora Tem Especialistas". A estratégia busca combater as desigualdades regionais e acesso à saúde pela montagem e renovação de salas cirúrgicas completas.

CORREIO CARIOCA

Marco Antônio Lima/Prefeitura do Rio



Prefeitura e CIVITAS ampliam integração com a PRF

Prefeitura e CIVITAS fortalecem Cerco Eletrônico da capital

Ao celebrar o segundo ano em operação da CIVITAS RIO, a Prefeitura do Rio firmou uma parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que acelera o compartilhamento de dados e informações estratégicas nacionais, permite a criação de soluções tecnológicas, aumenta a compreensão das dinâmicas criminais, além de ampliar a identificação de veículos. O acordo, assinado nesta segunda-feira (8), torna a rede municipal mais integrada na vigilância e no apoio ao combate ao crime. "A CIVITAS tem como coluna vertebral o cerco eletrônico, o trabalho com imagens, que pode ajudar na elucidação de crimes. Esse acordo vai permitir que a tecnologia desenvolvida seja usada também em nível federal" afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere.

Mais alcance no monitoramento

A partir do convênio, os alertas inteligentes gerados pelo Cerco Eletrônico da CIVITAS Rio passarão a ser recebidos automaticamente pela PRF, ampliando a capacidade de resposta da instituição e fortalecendo o apoio qualificado. A integração também permitirá o compartilhamento seguro de dados e o enriquecimento das bases de inteligência utilizadas pela CIVITAS e pela PRF. Outro avanço é a ampliação da capacidade de identificação de suspeitas de clonagem.

Divulgação/Águas do Rio



Professores e pesquisadores participam do projeto

Plantio de mudas na Baía de Guanabara

Em uma região que durante décadas acumulou lixo, degradação ambiental e perda de vegetação nativa às margens da Baía de Guanabara, o avanço do reflorestamento começa a consolidar uma nova paisagem no Caju, na Zona Portuária do Rio. Nesta quarta-feira (3), professores da rede pública e especialistas participaram do plantio de mil mudas de mangue-vermelho e mangue-branco em uma área em recuperação que ajudará a fortalecer um dos ecossistemas mais importantes do estado para a biodiversidade e o equilíbrio climático.

Projeto Mangue Alegria

Conduzido pela Águas do Rio e pelo biólogo Mário Moscatelli, o projeto Mangue Alegria avança na recuperação de uma área no entorno da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Alegria. A ação marca a expansão da iniciativa, que desde 2023 já contabiliza a retirada de 450 toneladas de resíduos sólidos trazidos pela maré e o plantio de 19,6 mil mudas nativas cultivadas em um berçário.

POR
CLARA SANTA ROSA

PL dos canis e gatis

Para além de condições sanitárias condizentes, os canis e gatis devem ser planejados de forma a atender às necessidades físicas, mentais e naturais dos animais. Com essa premissa, a Câmara do Rio volta a discutir, a partir de terça (8), o PL que define padrões mínimos para todos os alojamentos da cidade.

Maus-tratos

Um homem foi preso na manhã desta segunda (8) após ser flagrado arremessando um gato em Bento Ribeiro, Zona Norte. O suspeito, identificado como Renan Lopes de Siqueira, de 21 anos, foi localizado por policiais civis do projeto Nas Garras da Lei. A agressão aconteceu domingo na Praça do Rala Coco.

Ponto facultativo

Nesta segunda (8), a prefeitura publicou um decreto que definiu o dia 24 de junho como ponto facultativo a partir das 15h em repartições públicas para que os trabalhadores possam acompanhar o jogo do Brasil na Copa do Mundo. Aos funcionários da Saúde, o prefeito determinou que a pasta editará uma regulamentação.

Boto-cinza

Dois filhotes de boto-cinza foram fotografados na Baía de Guanabara pela equipe do Instituto Mar Urbano no fim do mês passado. Os botos-cinza são monitorados por pesquisadores do MAQUA/ UERJ desde a década de 1990. Há cinco anos, o instituto monitora a biodiversidade marinha da região com a Expedição Águas Urbanas.

Arrecadação de VHS

O Arquivo Nacional lançou uma campanha para arrecadar aparelhos de videocassete (VHS) e ajudar na digitalização de um acervo com cerca de 10 mil fitas. A iniciativa tem como objetivo preservar registros audiovisuais armazenados no formato analógico, que a reprodução depende de equipamentos raros.

Recorde de frio

A cidade do Rio registrou o recorde de frio para 2026 na madrugada desta segunda-feira (8), pelo terceiro dia consecutivo. A menor mínima foi de 11,7°C na estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) na Vila Militar, na Zona Oeste, às 7h. O recorde anterior era de 12,5°C, no sábado (6), no mesmo local.



Cidade já se prepara para os jogos da seleção

Copa do Mundo pode movimentar R\$244 milhões

Jogos do Brasil tem grande potencial na economia carioca

Da Redação

A Copa do Mundo de 2026 pode movimentar até R\$ 244,9 milhões na economia carioca durante os jogos da Seleção Brasileira. A estimativa faz parte do estudo "Potencial Impacto Econômico dos Jogos do Brasil na Copa do Mundo de Futebol 2026 na Economia Carioca", elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e da Riotur. O cálculo considera o cenário mais favorável para o Brasil na competição: a disputa das oito partidas possíveis, com a chegada à final e a conquista do hexacampeonato.

Segundo o levantamento, a trajetória da seleção na competição pode representar ganhos expressivos para a economia carioca. A cada conquista do Brasil no torneio, o impacto econômico cresce em cerca de R\$ 30,6 milhões por partida. Os três jogos da fase de grupos têm potencial de movimentar R\$ 91,8 milhões. Na rodada seguinte, o valor sobe para R\$ 122,4 milhões. O montante previsto nas oitavas é de R\$ 153 milhões, nas quartas de R\$ 183,6 milhões e de R\$ 214,2 milhões nas semifinais. Os cálculos levam em consideração os gastos dos torcedores com transportes, ingressos e consumo em festas, comida e bebida para consumir em casa, adereços, gastos com bares e restaurantes, dentre outros

gastos dos torcedores que se reúnem para acompanhar os jogos. Caso a seleção esteja na decisão do título, a movimentação poderá chegar a R\$ 244,9 milhões.

As estimativas têm como referência o estudo Economia do Futebol Carioca, publicado pelo Município, e considera o comportamento de torcedores dos quatro grandes clubes cariocas, Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, que costumam acompanhar partidas em bares, restaurantes, estádios e encontros com amigos e familiares.

"Poucas cidades vivem o futebol com a intensidade do Rio de Janeiro. Quando a Seleção entra em campo, bares, restaurantes e espaços de convivência ficam movimentados, gerando benefícios para diversos setores da economia. O estudo mostra que a paixão do carioca pelo futebol também se traduz em geração de renda e oportunidades para a cidade", destaca Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

Além disso, o estudo aponta benefícios para o comércio de artigos esportivos e a realização de eventos temáticos. Segundo o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, "Os resultados reforçam a relevância dos grandes eventos esportivos como indutores de atividade econômica. A mobilização gerada pelos jogos estimula diferentes áreas ligadas ao turismo, ampliando a circulação de pessoas e o consumo na cidade".

Concurso da Saúde já tem comissão de fiscalização

Seleção será para 287 vagas em cargos de nível médio e superior

Fernando Frazão/Agência Brasil

O novo concurso público da Secretaria de Saúde, que irá oferecer 287 vagas para diversos cargos do quadro permanente de pessoal da pasta e do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj), já tem os responsáveis pela comissão de acompanhamento e fiscalização do processo seletivo. Os nomes foram publicados no dia 2 de junho, no Diário Oficial. A banca será formada pelo Instituto Brasileiro de Incentivo ao Desenvolvimento Organizacional de Gestão e Projetos (IBDO). A seleção, que inclui cadastro de reserva, terá remunerações que variam de R\$ 2,6 mil a R\$ 11,3 mil.

“Estou no serviço público há mais de 50 anos e sei da importância do concurso para repor os quadros técnicos. É uma oportunidade para os quadros estratégicos da saúde estadual e para garantir a justa valorização dos profissionais que atuam na área”, afirmou o secretário de Saúde, Dr. Ronaldo Damiano.

O próximo passo será a publicação do edital, em fase de elaboração. São 226 vagas de níveis médio, superior e especialistas para a Saúde, e 61 vagas de níveis médio e superior para o Iaserj. A realização do concurso vai suprir carências de áreas estratégicas. O último concurso para especialista na gestão de saúde ocorreu em 2011. Já para



Último concurso da Saúde para nível médio e superior foi em 2001

profissionais de nível médio e superior, aconteceu em 2001.

Do total de vagas que serão disponibilizadas para a Secretaria de Saúde, quatro são de Especialista; 182 de Nível Superior e 40 de Nível Médio. Serão contratados profissionais para funções de Nível Superior como assistente social (10); enfermeiro (40); farmacêutico (30); médico (40); psicólogo (15); entre outras. Para

quem tem Nível Médio, serão abertas 40 vagas de assistente administrativo de saúde.

Assim que o edital estiver concluído, será avaliado pelo departamento jurídico para depois ser publicado em D.O. O prazo de inscrições respeitará o período mínimo de 30 dias. O valor por inscrição ficou fixado em R\$ 44,25, para ambas as categorias.

A realização do concurso público

tem o objetivo de cumprir o Plano Estadual de Saúde de 2024-2027, que prevê a recomposição do quadro de servidores estatutários da Saúde. O levantamento das necessidades foi feito por um Grupo de Trabalho instituído pela Resolução SES 3.344 de 8 de julho de 2024. O GT contou com a representação de servidores da Secretaria de Saúde, da Fundação Saúde e do Iaserj.

Estado com 2 mil vagas de emprego e estágio

O Governo do Estado divulga, nesta semana, 1.047 oportunidades de emprego formal, captadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), por meio da Secretaria de Trabalho e Renda. As vagas são para as regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana.

Na Região Metropolitana, estão concentradas 79,0% das vagas: são 826 chances de trabalho, entre as quais 50 destinadas, exclusivamente, a pessoas com deficiência (PcD), como operador de caixa e operador de vendas, com remuneração de um salário mínimo. Para a ampla concorrência, destaque para cozinheiro de restaurante, eletricitista, mecânico de automóveis e caminhão, com salários de até três mínimos (R\$ 4.863). Quem tem Ensino Fundamental completo pode concorrer a uma das 100 vagas para auxiliar de limpeza, que não pede experiência.

No Médio Paraíba, há 41 oportunidades com salário médio de R\$ 3.242, distribuídas entre vagas que exigem Ensino Fundamental completo e Ensino Médio completo. Já na região Serrana, a captação de vagas reuniu 180 posições em Teresópolis, entre as quais as de operador de caixa, servente de obras e soldador. A remuneração média é de R\$ 3.242, e é necessário ter experiência anterior.

De acordo com o Observatório do Trabalho, da Secretaria, as vagas disponibilizadas estão distribuídas pelos setores de Serviços (71,5%) e Comércio (28,5%). A maioria dos empregadores pede o Ensino Fundamental completo (57,9%) e oferece até dois salários mínimos (82,5%).

A secretaria lembra que é importante manter cadastro e currículos atualizados no Sine, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade, levando os documentos de identificação civil, Carteira de Trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas, disponível no site da secretaria.

Para quem está buscando estágio ou uma chance como jovem aprendiz, há 123 ofertas pela Fundação Mudes e 1.404 pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

Cultura lança edital para restaurar equipamentos fluminenses tombados

Cleomir Tavares

Cenário de uma rica diversidade cultural, o Rio de Janeiro abriga bens que ajudam a preservar a memória e a contar a história do estado. Com o objetivo de contribuir para a conservação desse patrimônio, o Governo do Rio, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, lança, nesta segunda-feira (08), o edital Infracultura. A chamada pública vai selecionar e premiar 20 propostas voltadas à reforma, restauração, revitalização ou intervenção em teatros e bens culturais tombados.

A iniciativa integra o ciclo de fomento da Política Nacional Aldir Blanc no estado, contando com um investimento de R\$ 9,5 milhões em recursos do Governo Federal. As inscrições estarão abertas das 9h do dia 9 de junho até as 18h de 29 de junho, exclu-



Academia Brasileira de Letras é tombada pelo Inepac

sivamente pela plataforma Desenvolve Cultura.

“Preservar nossos bens culturais é garantir que a memória, a identidade e a história do Rio de Janeiro permaneçam acessíveis às

próximas gerações. Com o Infracultura, estamos investindo na recuperação e valorização de espaços que são fundamentais para a produção artística e para a vida cultural dos municípios, fortalecendo a

infraestrutura cultural em todas as regiões do estado”, ressalta a secretária Danielle Barros.

O edital contemplará 20 proponentes — constituídos como Pessoas Jurídicas de direito privado, com ou sem fins lucrativos. O valor total de R\$ 9,5 milhões será distribuído igualmente entre duas categorias:

1 - Categoria A – Teatros: 10 propostas contempladas com o valor de R\$ 475 mil cada (total de R\$ 4,75 milhões).

2 - Categoria B – Bens Culturais Tombados: 10 propostas contempladas com o valor de R\$ 475 mil cada (total de R\$ 4,75 milhões).

Todos os bens inscritos na categoria B devem ser tombados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e possuir finalidade cultural.

PETROPOLITANAS

Reprodução/Redes Sociais



Hingo Hammes agradeceu a parceria do parlamentar

Carlos Portinho destinará R\$ 6,5 milhões para Petrópolis

O senador Carlos Portinho (PL) visitou o gabinete do prefeito Hingo Hammes (PP), nesta segunda-feira, dia 8 de junho, e anunciou investimentos para o município. Entre os recursos destinados estão R\$ 6,5 milhões para o fortalecimento da rede municipal de saúde e cinco motocicletas que passam a integrar a frota da Guarda Municipal. O anúncio foi realizado por meio de um vídeo, publicado nas redes sociais do prefeito.

Segundo a Prefeitura, os investimentos têm como objetivo ampliar os serviços públicos tanto na área da saúde quanto na segurança. Durante o encontro, o prefeito agradeceu a parceria do parlamentar e destacou a atenção dada às demandas do município.

Apoio para as eleições

No vídeo compartilhado pelas redes sociais, Hingo Hammes também declarou seu apoio oficial à pré-candidatura de Carlos Portinho ao Senado. O Prefeito citou que a continuidade das atividades de Portinho no Legislativo Federal, será importante para que o município continue a receber emendas do Senador. Carlos Portinho já recebeu apoio de outros prefeitos, entre eles Wladimir Garotinho (Campos), Nel Medeiros (Itaperuna) e Galileu Freitas (Sumidouro).

Octacílio Barbosa/Alerj



Indicação foi feita pelo líder da sigla

Integrantes da CPI

O deputado estadual Sergio Fernandes (PSD) foi indicado para compor, como membro efetivo, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) que irá investigar os desdobramentos da tragédia climática que atingiu Petrópolis em 15 de fevereiro de 2022. A indicação foi feita pelo presidente da sigla, o deputado estadual Luiz Paulo, e publicada no D.O do Legislativo em 3 de junho. Criada por meio da Resolução nº 1.738/2026, a CPI terá a missão de apurar os impactos do desastre e as medidas de prevenção adotadas pela Prefeitura.

O que será analisado

Entre os pontos que serão analisados está a destinação dos recursos encaminhados pela Alerj ao município serrano após o temporal que devastou a cidade. Na ocasião, a Assembleia destinou R\$ 30 milhões para ações emergenciais de atendimento às vítimas e reconstrução das áreas atingidas. A tragédia de fevereiro de 2022 é considerada uma das maiores catástrofes climáticas da história de Petrópolis.

Nutrição

A busca por uma vida mais saudável tem levado cada vez mais pessoas a escolherem alimentos menos industrializados e mais nutritivos. A partir disso, o curso de Nutrição da UNIFASE desenvolveu o Projeto Integrado da Nutrição (PIN), no qual, os alunos do 4º período elaboram um produto inovador e um plano de negócios.

Copa do Mundo

O tema escolhido para este semestre foi a Copa do Mundo, o que levou os alunos a pensarem em produtos tanto para os atletas quanto para os torcedores. Um grupo desenvolveu duas barras funcionais para os atletas consumirem antes e depois da prática de exercícios, para melhorar o desempenho físico e a recuperação muscular.

Aprovação

Durante a etapa de análise sensorial, eles puderam levar as barrinhas para os atletas da equipe sub-20 do Serrano Football Club experimentarem e avaliarem o sabor, a textura e a aparência delas. Juan Paiva, nutricionista do clube, aprovou a iniciativa e afirmou que as barras são excelentes para os jogadores.

Torcedores

Pensando no público que gosta de fazer um lanche enquanto assiste aos jogos, o segundo grupo criou uma pipoca proteica, feita com a proteína da albumina, e não contém glúten nem lactose, como uma alternativa mais nutritiva para os torcedores. A embalagem pode ser reutilizada de diversas formas, podendo virar um terrário ou até mesmo um porta-lápis.

Tabagismo I

A Prefeitura de Petrópolis promove, na próxima quarta-feira, dia 10 de junho, o 1º Seminário Municipal de Controle do Tabagismo, com o tema "Tabagismo em foco: estratégias de promoção e prevenção na saúde pública". O evento acontece na Universidade Católica de Petrópolis (UCP), no Centro.

Tabagismo II

A programação terá início às 13h, com o credenciamento dos participantes, seguido da abertura oficial às 13h30. A iniciativa reúne profissionais da área da saúde, gestores e demais interessados para debater ações de prevenção, promoção da saúde e enfrentamento ao tabagismo em Petrópolis.



A Festa do Colono Alemão reúne mais de 560 mil visitantes

Bauernfest é destaque em estratégia do Estado do Rio

Governo cita festa de Petrópolis entre os principais eventos

Por Gabriel Rattes

A Bauernfest foi apontada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro como um dos principais eventos responsáveis por impulsionar o turismo e movimentar a economia do interior fluminense. Em material divulgado nesta semana, a Secretaria Estadual de Turismo destacou a festa de Petrópolis entre os eventos que recebem apoio institucional por apresentarem impacto comprovado na atração de visitantes, geração de empregos e fortalecimento da economia regional.

Segundo o governo estadual, a tradicional Festa do Colono Alemão reúne mais de 560 mil visitantes e alcança índices de até 90% de ocupação hoteleira, além de gerar mais de mil empregos temporários. A edição deste ano será realizada entre os dias 19 de junho e 5 de julho, consolidando-se como um dos maiores eventos culturais do estado e um dos principais atrativos da Região Serrana.

O destaque dado à Bauernfest integra uma nova política adotada pelo Estado para o setor turístico. Após revisar os investimentos em eventos, a Secretaria de Turismo informou ter economizado R\$ 26,1 milhões e passou a priorizar iniciativas realizadas no interior, com foco no retorno econômico para os municípios, alcance regional e potencial de atração turística.

O levantamento estadual também cita os resultados positivos da rede hoteleira em Petrópolis ao longo de 2026. Nos feriados do Dia do Trabalhador, São Jorge e Tiradentes, o município registrou índices de ocupação superiores a 80%, reforçando a força do turismo regional e a expectativa de grande movimento

durante a Bauernfest.

Para o secretário municipal de Turismo, Nei Carvalho, a inclusão de Petrópolis entre os destinos de destaque do estado reforça o trabalho de promoção realizado nos últimos anos. "Recebemos com muita satisfação o reconhecimento de Petrópolis entre os destinos de destaque do interior do Estado do Rio de Janeiro. Isso demonstra que o trabalho de promoção turística realizado pela Prefeitura, em parceria com o trade turístico e as entidades do setor, está fortalecendo cada vez mais a posição da Cidade Imperial como um dos principais destinos do país", afirmou.

Nei destacou ainda que a citação da Bauernfest no calendário estadual evidencia a importância da festa para além das fronteiras do município. "A citação da Bauernfest entre os grandes eventos do calendário estadual reforça a importância da festa não apenas para Petrópolis, mas para todo o turismo fluminense. Estamos falando de um evento que movimenta a economia, gera empregos, aumenta a ocupação hoteleira e impulsiona diversos segmentos, como gastronomia, comércio, transporte e serviços", disse.

De acordo com o secretário, os preparativos para a edição de 2026 envolvem uma atuação conjunta entre diferentes setores. "Para este ano, a organização vem sendo construída de forma integrada entre as secretarias municipais, forças de segurança, entidades parceiras e a iniciativa privada. Nosso objetivo é realizar uma edição ainda mais estruturada, segura e acolhedora, oferecendo uma grande experiência para moradores e visitantes", completou.

CORREIO SERRANO

Divulgação



Medida foi sancionada pelo prefeito e publicada em D.O

Novas regras para 'trens turísticos' em Teresópolis

A Câmara Municipal de Teresópolis aprovou mudanças nas regras para a operação dos trenzinhos turísticos do tipo "City Tour" no município. A nova legislação estabelece critérios mais rigorosos para a autorização do serviço, amplia a fiscalização e prevê penalidades para operadores que descumprirem as normas. Uma das principais alterações é que a atividade deixará de funcionar apenas por autorização administrativa. A partir de agora, a escolha dos operadores deverá ocorrer por meio de um processo público de seleção, seguindo os princípios da impessoalidade, transparência e interesse público. Pela nova regra, a seleção poderá ser realizada por meio de chamamento público, credenciamento ou outro instrumento equivalente.

Outras alterações

A legislação também autoriza a Prefeitura a definir exigências para os interessados em operar o serviço. Entre os critérios que poderão ser avaliados estão a capacidade operacional, as condições de segurança, a regularidade fiscal e a idoneidade dos participantes. A medida amplia o poder de fiscalização e controle da Prefeitura sobre a prestação do serviço. Outra mudança determina que os operadores autorizados recolham mensalmente o Imposto Sobre Serviços (ISS).

Roberto Ferreira



Artistas celebram as festas juninas e o aniversário da casa

38 anos da Casa de Cultura em Terê

A edição deste domingo, dia 7 de junho, do Cultura de Raiz foi pra lá de especial. Os artistas populares subiram ao palco do teatro da Casa de Cultura Adolpho Bloch (CCAB) para celebrar os 38 anos do espaço público e também para comemorar as Festas Juninas, festividade popular realizada no Brasil durante o mês de junho. Apresentador oficial do programa, o subsecretário municipal de Cultura, Arnaldo Almeida, que também deu o seu recado, chamou os artistas populares para apresentarem suas performances e receberem o carinho do público.

Projeto criado em abril de 2009

Tradicional projeto da Secretaria Municipal de Cultura, o Cultura de Raiz, criado em abril de 2009, celebra a identidade e as tradições locais com causos, repentes, poemas e muita música, dando palco aos artistas da região. As apresentações gratuitas acontecem no primeiro domingo do mês, às 10h. O público é convidado a chegar mais cedo para confraternizar em um delicioso café da roça.

Mudanças

A Copa do Mundo Fifa 2026 começa na próxima quinta-feira (11). Em Teresópolis, casa da Seleção Brasileira, o funcionamento do transporte público na 1ª fase do mundial passará por mudanças. No dia 13 de junho, a operação será suspensa às 19h e retorna às 21h, com a grade de horários do dia Feriado de Santo Antônio.

Recuperação

O prefeito de Três Rios deu início a limpeza da Lagoa da Promessa. O objetivo é recuperar essa área, reconstruir a vocação turística e devolver à população um espaço bonito, seguro e preparado para receber famílias. A ação contará com o apoio do Governo do Estado e das equipes do INEA.

Vacinação I

A Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo realiza, entre os dias 9 e 12 de junho, mais uma etapa da vacinação itinerante contra a gripe. A ação acontecerá das 9h às 15h, levando a imunização para diferentes localidades do município. A campanha é destinada à população em geral a partir de 6 anos de idade.

Vacinação II

Já as crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias devem procurar uma das salas de vacinação para atualização do esquema vacinal. Para receber a dose, é necessário apresentar CPF e caderneta de vacinação. A Secretaria Municipal de Saúde ressalta que a imunização estará disponível enquanto durarem os estoques.

Festa da Pokan I

A Festa da Pokan em Teresópolis começa no dia 13 de junho, no Nikkei Club, localizado na Estrada Rio-Bahia, Km 68,5, em Pessegueiros, no 2º Distrito. A entrada é gratuita. O evento tem como objetivo valorizar a produção agrícola local, a economia e fortalecer o turismo rural no município.

Festa da Pokan II

Entre os destaques estão a palestra do Sebrae sobre a Indicação Geográfica (IG) da Ponkan e sua relação com o turismo rural, além das participações de representantes da Emater-Rio e do Senar-RJ. O evento também receberá o engenheiro agrônomo Rui Sebastian, do Núcleo de Defesa Agropecuária de Nova Friburgo.



Campanha Junho Vermelho visa reforçar os estoques

Estoque baixo desafia Banco de Sangue Santa Teresa

Campanha especial será realizada neste mês

Por Gabriel Rattes

Com alguns tipos sanguíneos em níveis considerados baixos, o Banco de Sangue Santa Teresa intensifica neste mês o apelo para que a população participe das doações. Em meio à campanha Junho Vermelho e às ações pelo Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado em 14 de junho, a instituição busca reforçar os estoques e garantir o atendimento aos pacientes que dependem de transfusões na rede hospitalar.

Além de reforçar a necessidade da manutenção dos estoques sanguíneos, a campanha deste ano também traz uma forma de reconhecimento aos voluntários. Nos dias 11, 16, 23 e 30 de junho, os primeiros doadores atendidos receberão uma camisa exclusiva da campanha. Já entre os dias 12 e 29 de junho, serão distribuídas pulseiras temáticas para os participantes torcerem pela seleção brasileira. O banco destaca que, nos dias de entrega das camisas, não haverá distribuição das pulseiras. Os brindes estão sujeitos à disponibilidade diária de estoque.

Em entrevista ao Correio Petropolitano Debate, a representante do Banco de Sangue Santa Teresa, Thaina Mariano, explicou que o período exige atenção redobrada porque o número de doadores costuma diminuir justamente quando a necessidade por transfusões permanece elevada.

"O Junho Vermelho foi criado para incentivar a doação de sangue e reforçar a importância de manter os estoques abastecidos para os hospitais. Temos pacientes oncológicos, vítimas de acidentes e pacientes cardíacos que precisam frequentemente de transfusões. Nessa época, as doações caem muito por conta dos feriados, quando muitas pessoas viajam. Mas o número de

pacientes não diminui. Pelo contrário, continuamos registrando uma demanda elevada e muitos acidentes nesses períodos", afirma.

Além da redução causada pelos feriados, o banco também enfrenta outro desafio comum durante o inverno: o aumento do número de candidatos temporariamente impedidos de doar por apresentarem sintomas gripais ou respiratórios.

"Já tem sido muito difícil. Temos um número grande de doadores resfriados e Petrópolis está enfrentando temperaturas muito baixas. Por isso, precisamos aumentar o número de doações para manter um estoque tranquilo durante esse período", destaca Thaina.

A doação de sangue é um procedimento simples e seguro, capaz de beneficiar até quatro pessoas com uma única bolsa coletada. De acordo com Thaina Mariano, o processo de doação leva cerca de 30 a 40 minutos entre cadastro, entrevista de triagem, coleta e lanche oferecido ao final do atendimento. "Não é necessário fazer agendamento. Basta comparecer ao banco de sangue entre 7h e 18h. Funcionaremos normalmente aos sábados, domingos e feriados. Pedimos apenas que a pessoa esteja bem alimentada e evite alimentos gordurosos antes da doação", orienta.

"Uma simples doação pode salvar até quatro vidas. É um gesto simples de amor ao próximo, uma forma de fazer o bem sem olhar a quem", completou.

O Banco de Sangue Santa Teresa funciona na Rua Doutor Paulo Hervé, 1.130, no Bingen, com atendimento todos os dias, das 7h às 18h, incluindo sábados, domingos e feriados. Os doadores contam ainda com estacionamento conveniado gratuito no Badia Shopping, localizado na Rua Doutor Paulo Hervé, 1.375.

CORREIO DO VALE

Reprodução/PMP



Zezé Porto tem até 10 dias para explicar sobre contrato

Justiça pressiona prefeito de Paraty sobre irregularidades

Após uma denúncia enviada ao Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), pelos vereadores de Paraty Lucas Cordeiro e Tunico Gama, a Justiça determinou que o prefeito da cidade, Zezé Porto, responda os requerimentos sobre irregularidades em contratos com a empresa Bravel, em 2025, no prazo de até 10 dias. Cerca de R\$3 milhões foram destinados ao aluguel de tendas, banheiros químicos, som e iluminação para eventos públicos - valor que, para o vereador, é abusivo. "A Justiça disse que o Executivo está sendo omissivo e impedindo o trabalho feito pela Câmara Municipal de Paraty, que é de fiscalização", afirmou Lucas. Em caso de descumprimento da decisão, foram fixadas multas diárias no valor de R\$ 15 mil.

Ex-prefeito questiona sobre recursos

E quem se manifestou sobre o caso foi o ex-prefeito de Paraty e inimigo declarado de Zezé Porto, Luciano Vidal. Em vídeo, ele questionou o porquê a prefeitura se nega em fornecer as informações solicitadas pelo poder legislativo. "A população de Paraty tem o direito de saber como os recursos públicos estão sendo aplicados. Com um orçamento de R\$619 milhões, a transparência deve ser uma obrigação permanente", disparou.

Divulgação/MPRJ



Vereador de Paraty fez denúncia ao MPRJ em 2025

Pagamento rápido e falta de licitação

Na época em que o vereador preparava a documentação para ser protocolada ao Ministério Público, ele afirmou que dois aspectos levantaram suspeita sobre o contrato firmado: o primeiro, foi pelo pagamento em menos de dez dias, feito por meio de Atas de Registro de Preços, e em segundo, a falta de licitação. Na ocasião, a prefeitura de Paraty respondeu ao Correio Sul Fluminense que foi necessário aderir à ata por suspensão do contrato anterior de eventos, firmado, justamente, na gestão do ex-prefeito Luciano Vidal.

Medida necessária, diz prefeitura

Segundo a nota, a suspensão do contrato foi necessária por causa de uma investigação da Polícia Federal que apurou um possível desvio de R\$40 milhões em contratos firmados na antiga gestão. Como necessidade imediata para não suspender os eventos programados, foi feita a contratação da empresa por meio da Ata de Registro de Preços, que seria um procedimento legal.

POR ANA LUIZA ROSSI

Buraco a céu aberto

O vereador de Volta Redonda, Gemilson Sukinho, publicou que foi acionado por moradores do bairro Aero Clube para tratar sobre um buraco aberto na Rua 1050 após um veículo atingir o canteiro da via. As preocupações giraram em torno de pedestres que passavam pelo local, que poderiam se acidentar.

Resolvido

"Entramos em contato com a Secretaria Municipal de Obras (SMO) para buscar uma solução rápida. Apesar da situação envolver o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), a equipe da SMO prontamente realizou o reparo no local, garantindo mais segurança para os moradores e motoristas", disse.

Agradecimentos

Sukinho ainda disse que a SMO informou a ele que será instalada uma tampa para fechar o buraco mais profundo existente na área. "Agradeço à Secretaria Municipal de Obras pela agilidade e atenção a essa demanda da população. Seguimos trabalhando e acompanhando de perto as necessidades da cidade".

Reformas

O também vereador de Volta Redonda, Cacau da Padaria, conferiu na última semana o andamento da reforma da quadra do bairro Vale Verde. A unidade de lazer fica localizada a Rua Edmar Carmo de Oliveira com a Rua 19 de Junho. "Em breve, a comunidade vai ganhar um espaço totalmente reformado para lazer e esporte", disse Cacau.

Desaprovado

Aliás, o vereador Luciano Mineirinho perguntou aos moradores sobre a nova rotatória implementada na Avenida Beira Rio, em Volta Redonda, na entrada do bairro Belmonte. Na opinião do vereador, ficou melhor do que estava antes. Já para os moradores, o tom foi de desaprovação: "vai ter acidente ali. Ficou horrível".

Cautela

Outro morador afirmou que quem sai do sentido Belmonte para Beira Rio vai precisar avançar com cautela. "Essa necessidade de reduzir, parar e conferir o fluxo antes de entrar pode acabar gerando retenções e congestionamentos. O trânsito raramente apresenta intervalos para conversão", pontuou.



Ministério da Saúde suspendeu vacina por suspeita de mortes

Prefeituras esclarecem sobre vacina da dengue

Dois casos de reação ao imunizante do Butantan foram registrados

Da Redação

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Pirai informou que a vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan foi destinada, no município, exclusivamente aos profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária. O imunizante foi suspenso pelo Ministério da Saúde após duas mortes serem investigadas após a aplicação da vacina.

- Até o momento, foram registrados dois casos de reação alérgica leve entre os profissionais imunizados. As ocorrências foram prontamente acompanhadas pelas equipes de saúde e devidamente notificadas aos órgãos competentes, seguindo os protocolos de vigilância de eventos adversos pós-vacinação - afirmou a nota.

A prefeitura de Barra Mansa também informou, por meio de nota, que não realizou a aplicação da vacina desenvolvida pelo instituto em nenhuma de suas unidades de saúde.

Suspensão temporária

O Ministério da Saúde anunciou, nesta segunda-feira (8), a suspensão temporária da imunização contra a dengue no país com a vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan.

A pasta informou que 42 pessoas apresentaram sintomas mais severos após a vacinação, sendo que três precisaram de internação.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que não é possível concluir que os eventos adversos foram causados pela vacina, mas representam um sinal de alerta e serão investigados por um comitê de especialistas.

Precaução

- Essa descontinuidade tem um objetivo que é a ação de precaução, para que o Ministério da Saúde, a Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária] e o Butantan aprofundem a investigação nos 42 casos, que são episódios de reações adversas da vacina, para buscar fatores de risco nessas pessoas, fazer uma espécie de estudo de caso-controlado - disse em coletiva de imprensa.

A suspensão vale apenas para a vacina produzida pelo Butantan, e não inclui o imunizante Qdenga, produzido pelo laboratório Takeda e aplicado no Sistema Único de Saúde.

O imunizante foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) em janeiro deste ano. Na ocasião, o Ministério da Saúde adotou a estratégia de vacinação para avaliar o impacto do imunizante na dinâmica populacional da dengue.

Em fevereiro, o SUS passou a vacinar contra a dengue os profissionais de saúde da atenção primária. Os casos graves registrados foram identificados nesse público-alvo.

*Com informações da Agência Brasil

Roubos de rua e celular caem em Volta Redonda em maio

Dados do ISP mostram redução em crimes patrimoniais

Dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP-RJ) indicam redução nos registros de roubos de rua e de celulares em Volta Redonda durante o mês de maio. Os números mostram também que alguns indicadores de criminalidade permaneceram zerados no período, entre eles roubo de veículos, roubo de carga, roubo em coletivo, roubo de bicicleta e latrocínio.

De acordo com o levantamento, o roubo de rua apresentou queda de 86% em comparação com maio de 2025. No ano passado foram registrados sete casos, enquanto neste ano houve apenas uma ocorrência. O roubo de celular não teve nenhum registro no município durante o mês, contra dois casos contabilizados no mesmo período do ano anterior.

O roubo a transeunte também apresentou redução. O indicador passou de cinco ocorrências em maio de 2025 para uma neste ano, representando queda de 80%. Já a letalidade violenta, que engloba homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenção de agente do Estado, caiu de cinco para três registros, redução de 40%.

Outro dado destacado pelo ISP-RJ é a ausência de registros de roubo de veículos pelo terceiro mês consecutivo. O município também encerrou maio sem ocorrências de roubo de carga, roubo em coletivo, roubo de bicicleta e latrocínio.



Arquivo

Cidade completa três meses consecutivos sem registros de roubo de veículos

Com população superior a 261 mil habitantes e frota estimada em cerca de 160 mil veículos, Volta Redonda é considerada um dos principais centros urbanos e econômicos do interior do estado. Nesse contexto, os indicadores de segurança são utilizados para acompanhar o comportamento da criminalidade e orientar ações das forças policiais e dos órgãos municipais.

Os dados acumulados entre janeiro e maio também apontam redução em diferentes modalidades de crimes patrimoniais. O roubo em coletivo registrou queda de 100% no período. Já o

roubo a estabelecimento comercial caiu de 11 para quatro ocorrências, redução de 64%. O furto de bicicletas apresentou o mesmo percentual de queda, passando de 33 para 12 registros.

O roubo de rua também recuou nos cinco primeiros meses do ano. Foram 13 ocorrências em 2026, contra 27 no mesmo período de 2025, redução de 52%. O roubo de celular caiu de seis para três casos, enquanto o roubo a transeunte passou de 18 para 10 registros, representando redução de 44%.

Entre os indicadores que também apresentaram diminuição estão o furto de veículos, que

passou de 36 para 22 ocorrências, redução de 39%, e o roubo de veículos, que caiu de sete para seis casos, representando queda de 14%. O furto de celulares teve redução de 9%, passando de 68 para 62 registros.

Os números são acompanhados pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop). Entre as iniciativas adotadas pelo município estão a ampliação do sistema de câmeras de monitoramento, incluindo equipamentos com leitura de placas e reconhecimento facial integrados ao Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp).

Polícia apreende mais de 2 mil pinos de cocaína

Quatro homens foram presos em flagrante por tráfico de drogas e associação para o tráfico durante uma ação conjunta das polícias Civil e Militar realizada no domingo (7), em Mendes. A operação resultou na apreensão de uma carga de cocaína que estava escondida em um veículo utilizado, segundo as investigações, para abastecer pontos de venda de drogas na região.

A ação foi conduzida por agentes da 98ª Delegacia de Polícia (Mendes) e da 65ª DP (Magé), com apoio de policiais militares. De acordo com a Polícia Civil, as diligências começaram após informações levantadas pelo setor de inteligência apontarem que um automóvel estaria transportando uma grande quantidade de entorpecentes para distribuição em comunidades da região.

Com base nas informações obtidas, as equipes iniciaram um trabalho de monitoramento para localizar o veículo suspeito. Após o levantamento dos dados e o acompanhamento das movimentações, os agentes montaram um cerco tático e conseguiram interceptar o automóvel.

Durante a abordagem, os policiais realizaram uma revista no carro e encontraram os entorpecentes escondidos no estofado do banco traseiro. Ao todo, foram apreendidos 2.266 pinos de cocaína, que estavam ocultos em compartimentos improvisados no interior do veículo.

Segundo a investigação, a carga tinha como destino pontos de comercialização de drogas em comunidades da região. Os agentes também identificaram que as embalagens utilizadas para acondicionar o material continham símbolos que faziam referência à facção criminosa Comando Vermelho, grupo apontado pela polícia como responsável pela atuação dos suspeitos presos.

De acordo com a Polícia Civil, o material apreendido está avaliado em aproximadamente R\$ 22 mil. A quantidade de droga encontrada reforçou a suspeita de que o veículo era utilizado para o transporte e abastecimento de pontos de venda ligados ao tráfico.

Os quatro ocupantes do automóvel foram conduzidos para a 98ª Delegacia de Polícia, onde o caso foi registrado. Os suspeitos foram autuados em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Homem é preso transportando R\$ 2 milhões em produtos contrabandeados

Um homem foi preso na Rodovia Presidente Dutra (BR-116) transportando uma carga avaliada em quase R\$ 2 milhões em mercadorias de origem irregular, em Pirai. O caso aconteceu na tarde de domingo (7), no km 233 da rodovia, na pista sentido Rio de Janeiro.

Policiais Rodoviários Federais abordaram um VW/Virtus com placa de Curitiba (PR). No veículo estavam o motorista, de 52 anos, e uma passageira de 42 anos. Durante a fiscalização, o condutor informou que transportava uma carga de canetas emagrecedoras e que havia saído de São Paulo (SP) com destino a Nova Iguaçu (RJ).

Ao verificarem o porta-malas, os agentes encontraram bolsas contendo medicamentos, canetas



Divulgação

Canetas emagrecedoras e celulares foram apreendidos

emagrecedoras, anabolizantes e aparelhos eletrônicos.

Entre os produtos apreendidos estavam mais de 1.400 caixas de Tirzepatida, substância utilizada em medicamentos para emagrecimento de alto valor

comercial, além de centenas de unidades de anabolizantes e hormônios como Trembolona, Testosterona, Oxandrolona, Deca Durabolin e Primobolan.

Também foram encontrados 39 celulares, entre modelos

iPhone e Xiaomi, além de um iPad, um tablet Redmi Pad e um MacBook.

Questionado sobre os produtos, o suspeito relatou ter sido contatado por um homem no sábado (6), que pediu que ele retirasse a carga na cidade de São Paulo e a entregasse a uma pessoa desconhecida em um posto de combustíveis em Nova Iguaçu.

O condutor contou ainda que o valor que receberia pelo transporte não havia sido previamente combinado e que o pagamento seria definido após a entrega.

Diante dos fatos, a carga e os ocupantes do veículo foram encaminhados para a 94ª Delegacia de Polícia de Pirai. Após análise da autoridade policial, o motorista permaneceu preso, enquanto a passageira foi liberada.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE



PMDC

Escola foi entregue com estrutura moderna e confortável

Prefeitura de Caxias entrega nova escola reformada

Mais uma escola foi reformada e entregue à população pela Prefeitura de Duque de Caxias. Agora, foi a Escola Municipal José Camilo dos Santos, no Gramacho, no primeiro distrito, dando continuidade à modernização da rede municipal de ensino. É a administração da cidade garantindo mais conforto e bem-estar para alunos e profissionais da educação, os quais agora contam com ambiente 100% climatizado e com entrada e quadra cobertas. A escola também recebeu melhorias estruturais. A unidade passou por reparos internos e externos, com nova pintura, reforma da quadra, incluindo a troca da cobertura e do alambrado, modernização da área de lazer com piso emborrachado e instalação de um novo playground, com brinquedos inclusivos.

Investimento na educação de Caxias

Como já disse o prefeito Netinho Reis, investir em educação é dar às crianças melhores oportunidades no futuro. A secretária municipal de Educação, Iracema Costa, ressaltou o impacto das melhorias: "As reformas nas escolas refletem o cuidado da gestão com o processo de ensino e aprendizagem. Ambientes bem equipados e acolhedores contribuem diretamente para o desenvolvimento das nossas crianças e jovens, além de valorizar o trabalho dos nossos educadores".

Bruno Carneiro



Eles aprenderam sobre Prevenção e Combate a Incêndios

Capacitação de 200 idosos em Meriti

A Prefeitura de São João de Meriti, através das Secretarias Municipais de Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil e de Atenção ao Idoso e à Pessoa com Deficiência, realizou, na Câmara de Vereadores da cidade, a entrega dos certificados de conclusão do curso de formação de novos voluntários para o Núcleo de Proteção e Defesa Civil Comunitário (Nupdec). Os concluintes do curso foram 200 idosos, voluntários da Melhor Idade. Eles participaram de palestras e dinâmicas e tiveram noções de primeiros socorros, procedimentos básicos de segurança e como agir em situações de risco.

Voluntários poderão atuar

Com três módulos realizados – sobre Gestão de Redução de Riscos e Desastres (GRRD), Suporte Básico de Vida do Trauma (SBVT) e Prevenção e Combate a Incêndios e Acidentes Domésticos – os voluntários poderão atuar junto a uma rede de Nupdec's e em conjunto com a Defesa Civil. O objetivo dos Nupdec's é fortalecer a participação da população na prevenção de riscos.

Congresso esportivo

O Departamento Nacional Embaixadores do Rei (DE-NAER), com apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, através do Projeto Viva Bem Belford Roxo, promoveram entre quinta e sábado (4 a 6), o Congresso de Embaixadores do Rei Fluminense (CONERF) 2026. O evento foi dividido em três dias.

Religião e esporte

O evento aconteceu no Ciep Constantino Reis (São Bernardo), Vila Olímpica (Nova Piam), Universidade Uniabeu (Centro) e no Heliópolis Atlético Clube. A diversificada programação contou com competições bíblicas, jogos sociais, esportes coletivos, natação e atletismo, além de cultos de abertura e encerramento do evento.

Treinamento no CCO

O Centro de Controle Operacional (CCO) de Mesquita recebeu sete agentes da Guarda Civil Municipal, entre eles integrantes do Grupamento Tático Ambiental (GTAM), para um dos treinamentos do NICAB, o Núcleo de Instrução e Capacitação, com temas de abordagem de suspeitos, revista e muito mais.

Reciclagem

A proposta é voltada para a formação e reciclagem dos conhecimentos técnicos relativos ao exercício da segurança pública na cidade, sendo ministrada pelo instrutor Emiliano.

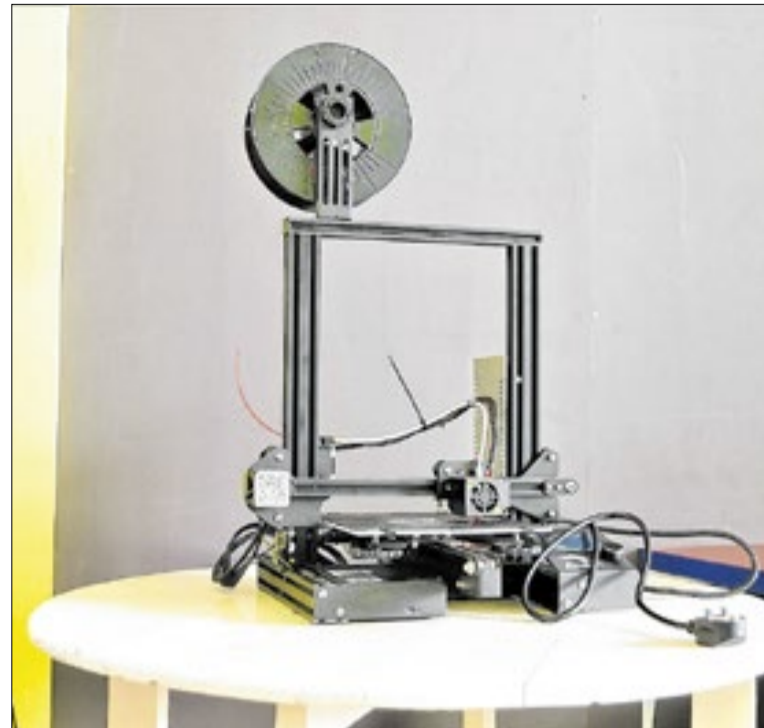
O projeto foi estruturado para atualizar conhecimentos pouco utilizados na rotina diária e que, conseqüentemente, podem cair no esquecimento.

Ideia do projeto

"A ideia é ter esses conteúdos reforçados para garantir que nós, agentes, mantenhamos o preparo técnico constante para lidar com situações atípicas e outras diversas do serviço. Isso inclui desde ações cotidianas da Guarda até demandas específicas dos grupamentos especializados", diz a guarda municipal Carla Azevedo.

Capacitação

A capacitação é dividida em dois momentos: a parte teórica acontece na sala de reuniões, com a apresentação de slides e videoaulas, e a prática, no estacionamento do CCO. O curso conta com dez módulos, com aulas semanais e em diferentes dias para alcançar todos os agentes, sempre respeitando a escala de serviço de cada um.



Projeto propaga ciência utilizando impressoras 3D

Projeto leva impressora 3D a escolas públicas

Projeto visa estimular a iniciação científica nas escolas do estado

Uma pesquisa sobre câncer, desenvolvida pela cientista Sara Piperni, saiu dos laboratórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para chegar a escolas públicas da Baixada Fluminense e do interior do estado. Com apoio do bônus de diversidade, recurso oferecido pelo Instituto Serrapilheira para ampliar a presença de grupos sub-representados na ciência, a pesquisadora transformou parte de seu trabalho em um projeto educacional voltado para jovens estudantes da rede estadual de ensino.

No laboratório, Sara desenvolve chips de microfluídica personalizáveis para pacientes oncológicos, uma espécie de mini laboratório impresso em 3D capaz de simular como tumores e células de defesa do organismo interagem. A tecnologia permite testar medicamentos de forma mais precisa e estudar respostas ao tratamento contra o câncer sem depender exclusivamente de testes em animais.

Foi justamente a partir dessa tecnologia e do ímpeto em aproximar esse conhecimento de alunos da rede pública que surgiu a expansão do projeto científico na UFRJ para ações educacionais em escolas. Estudantes do grupo Tecnobots, da Escola Municipal Waldir de Freitas, em Volta Redonda (RJ), por exemplo, desenvolvem sob a coordenação de Sara, materiais didáticos de anatomia em 3D para serem impressos e distribuídos em escolas públicas, começando pela anatomia da cabeça humana.

A iniciativa promove ainda visitas a instituições científicas e bolsas de apoio para participação em projetos ligados à ciência e tecnologia. O coletivo Integraliza, que atua na Baixada Fluminense com ações comunitárias e educacionais, é parceiro da ação. "Fomos movidos por uma inquietação de que a ciência, a universidade e a tecnologia ainda chegam de forma muito desigual, principalmente aos territórios onde poderiam gerar maior transformação. Esse tipo de interação entre escola pública e universidade é importante porque esses espaços também podem ser ocupados por jovens estudantes da rede pública", diz a cientista.

Apoiada por edital de apoio à ciência do Serrapilheira, Sara recebeu R\$ 250 mil destinados à pesquisa científica e outros R\$ 100 mil para serem usados exclusivamente como bônus de diversidade. "A proposta do uso do bônus de diversidade em escolas públicas é tornar o aprendizado mais acessível, interativo e próximo da realidade desses estudantes, usando tecnologia como ferramenta de inclusão e permanência", afirma.

Sara destaca que um dos resultados mais importantes do projeto tem sido acompanhar o envolvimento dos próprios estudantes com a ciência. "O mais bonito tem sido acompanhar o protagonismo deles nesse processo. Já conseguimos implementar bolsas para o coordenador do Tecnobots e para os próprios estudantes envolvidos", disse.



Divulgação

Praia do Perú é um marco pelo controle ambiental

Peró em alerta pela alta urbanização

Praia de Cabo Frio, que tem a Bandeira Azul, tem diminuição da Mata Atlântica nativa

A arborização urbana do Peró, em Cabo Frio, nunca foi abundante desde a ocupação imobiliária que substituiu extensas áreas de Mata Atlântica e restinga por condomínios e loteamentos. No entanto, um estudo recente mostra que a situação se agravou significativamente nos últimos anos, transformando diversas ruas do bairro em corredores de concreto e asfalto, com cada vez menos sombra, biodiversidade e qualidade ambiental.

O contraste chama a atenção justamente em um bairro que abriga a primeira praia do interior fluminense a conquistar a certificação internacional Bandeira Azul, reconhecida por critérios rigorosos de qualidade ambiental, sustentabilidade e educação ecológica.

O levantamento foi realizado pelo engenheiro de produção Rodolfo Cardoso, frequentador do Peró desde 2012 e proprietário de uma residência na Rua Anequim desde novembro do ano passado. Utilizando imagens históricas do Google Earth, ele comparou a evolução da paisagem urbana e constatou a redução da cobertura vegetal em diversas vias do bairro.

Segundo Rodolfo, além da retirada gradual de árvores, muitas áreas antes ajardinadas perderam a manutenção, contribuindo para o aspecto árido observado atualmente.

“Fiquei impressionado com o nível de degradação. Eu já tinha essa percepção por frequentar o bairro há anos, mas resolvi confirmar por meio de um mapeamento rua por rua utilizando a tecnologia do Google Earth. A arborização diminuiu, o asfalto se deteriorou e muitos jardins, que antes eram bem cuidados e valorizavam o espaço urbano, foram abandonados”, relata o engenheiro.

O estudo aponta que condomínios, moradores e até empreendimentos comerciais eliminaram árvores existentes sem que houvesse reposição adequada. Embora muitas dessas espécies não fossem nativas ou consideradas de elevado valor paisagístico, desempenhavam papel importante na amenização do calor, na retenção de poeira, na absorção de carbono e na melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Preocupado com o cenário, Rodolfo pretende lançar uma campanha de mobilização comunitária para incentivar a arborização das ruas do bairro. A proposta envolve moradores, síndicos, comerciantes e veranistas, além de cobrar maior participação do poder público.

Ele lembra que a Prefeitura de Cabo Frio disponibiliza gratuitamente até duas mudas por morador por meio do Horto Municipal. No entanto, ressalta que o sucesso da arborização depende da es-

colha adequada das espécies, do plantio correto, da adubação, da utilização de estacas de sustentação e da irrigação durante o período inicial de desenvolvimento.

“Infelizmente, houve supressão de árvores sem que fossem adotadas medidas efetivas de compensação ambiental. Muitas vezes prevalece a preocupação com custos de manutenção ou comodidade, enquanto são ignorados os benefícios ambientais, paisagísticos e sociais proporcionados pela vegetação urbana. Recuperar o verde do Peró não exige grandes investimentos, mas sim vontade política, conscientização e amor pelo bairro”, afirma.

Especialistas destacam que a arborização urbana é uma das principais ferramentas para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas nas cidades. Além de reduzir a temperatura das ruas e aumentar o conforto térmico, as árvores contribuem para a infiltração da água da chuva, reduzem enchentes, melhoram a qualidade do ar e favorecem a presença de aves e outros animais da fauna local.

O Google Earth, ferramenta utilizada no estudo, permite visualizar e comparar imagens históricas de diferentes períodos, oferecendo uma importante base para análises sobre transformações urbanas e ambientais ao longo do tempo.



Divulgação

Projeto tem medida acolhedora com os pacientes

Programa de Saquarema vira referência no combate ao tabagismo

Parar de fumar pode parecer uma batalha impossível para quem convive há décadas com a dependência da nicotina. Em Saquarema, um programa vem transformando essa realidade. Nos últimos dois anos, mais de 800 pessoas passaram pelo Programa Municipal de Controle e Tratamento de Tabagismo, que registra uma taxa de sucesso de 80% entre os participantes.

O tratamento oferece acompanhamento integral de uma equipe multidisciplinar formada por médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, farmacêutico, educador físico e fisioterapeuta. Os participantes também têm acesso a terapias complementares, como auriculoterapia e acupuntura. Quando necessário, são disponibilizados gratuitamente medicamentos, incluindo adesivos de nicotina e ansiolíticos.

O instrutor esportivo Marcio Reis, que está sem fumar há 18 meses, destaca a importância do acolhimento recebido durante o processo:

“Conheci pessoas que precisavam parar de fumar para sobreviver. Perceber que eu não estava sozinho fez toda a diferença”, conta.

Segundo a coordenadora do programa, Patrícia Costa, um dos principais desafios é combater a percepção de que o tabagismo é apenas um hábito socialmente aceito: “Muitas pessoas só procuram ajuda quando precisam fazer uma cirurgia ou já enfrentam algum problema de saúde. Nosso objetivo é mostrar que o tabagismo é uma doença e que não deve ser normalizado”, afirma.

O atendimento é realizado por demanda espontânea, sem necessidade de encaminhamento médico. Para participar, basta apresentar RG, CPF, comprovante de residência e cartão do SUS.

O Programa Municipal de Tabagismo funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, na Rua Professor Souza, 11, em Bacaxá. Informações podem ser obtidas no local ou pelo WhatsApp (22) 99273-4839.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA EXECUTIVA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO – RECEBIMENTO DE PROPOSTAS
PROCESSO SEI-080001/025153/2025

A COORDENAÇÃO DE COMPRAS resolve publicar aviso para CONTRATAÇÃO EMERGÊNCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM UNIDADES ADMINISTRATIVAS SOB A GESTÃO DIRETA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO, visando manter condições adequadas de salubridade e higiene em todas as dependências das unidades, com a disponibilidade de mão de obra, fornecimento de materiais e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços em unidades integrantes da rede SES - Secretaria de Estado de Saúde.

Informa que está disponibilizando o Termo de Referência, contendo especificações, quantitativos e regulamentações estabelecidas pela Secretaria de Estado de Saúde através do endereço eletrônico <https://www.rj.gov.br/saude/infomes-e-outros-editais> ou pelo e-mail: compras.servicos@saude.rj.gov.br.

ENVIO DA PROPOSTA: ATÉ AS 17H00 DO DIA 22 DE JUNHO DE 2026

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Líder chinês, Xi Jinping está em viagem à Coreia do Norte

Xi visita Coreia do Norte e promete intensificar aliança

O líder da China, Xi Jinping, chegou na segunda (8) a Pyongyang para sua primeira visita oficial à Coreia do Norte desde 2019. Em um momento de tensões geopolíticas pelo mundo, o dirigente chinês reiterou o compromisso de Pequim com o regime de Kim Jong-un e afirmou que o apoio de seu país à liderança norte-coreana continuará inalterado, independentemente de mudanças no cenário internacional. Xi chegou a Pyongyang ao meio-dia (0h desta segunda no horário de Brasília). A visita ocorre num momento em que a Coreia do Norte atravessa uma fase de fortalecimento econômico, impulsionada pelo aumento do comércio e da cooperação militar com a Rússia de Vladimir Putin.

Negociações diplomáticas

Esse contexto, segundo analistas, pode aumentar a confiança do líder norte-coreano em negociações diplomáticas. Xi foi recebido por Kim e pela primeira-dama, Ri Sol Ju. Imagens da imprensa estatal da China mostram um tapete vermelho, guarda de honra e crianças entregando flores ao líder chinês. Uma salva de 21 tiros foi disparada na praça Kim Il-sung, local tradicional de desfiles militares e celebrações oficiais.

Kremlin via Wikimedia Commons



Kim Jong-un quer reforçar aliança com a China e a Rússia

Aprofundar laços estratégicos

A praça foi decorada com retratos dos dois líderes, enquanto multidões agitavam bandeiras e soltavam balões. Ao chegar, Xi disse sentir uma “sensação especial de proximidade” com o país vizinho e afirmou que as relações bilaterais estão diante de um “novo ponto de partida histórico”.

Já durante encontro com Kim, Xi afirmou que China e Coreia do Norte devem aprofundar seus laços estratégicos e trabalhar juntas para proteger seus interesses de soberania, segurança e desenvolvimento.

Proteção da soberania

“Não importa como a situação internacional mude, a China continuará valorizando altamente sua amizade tradicional com a Coreia do Norte”, afirmou o dirigente chinês, segundo o resumo divulgado por Pequim. Além da dimensão política, o líder chinês defendeu a ampliação da cooperação entre os dois países em áreas como diplomacia, segurança, Forças Armadas, agricultura, comércio, tecnologia e construção.

Intercâmbios

Xi também incentivou o aumento dos intercâmbios entre as populações dos dois países, aproveitando a retomada das conexões que haviam sido interrompidas durante a pandemia de Covid-19. Nos últimos meses, a Coreia do Norte retomou a circulação na fronteira com a China e intensificou contatos bilaterais.

Amizade invencível

Antes de viajar, o líder chinês já havia dito que a amizade de Pequim com Pyongyang é invencível, segundo publicação da imprensa estatal norte-coreana. “Não importa como os tempos mudam ou como a situação internacional evolui, a tradicional amizade entre China e Coreia do Norte se manterá sempre invencível”, disse ele.

Primeira viagem

Trata-se da primeira viagem de Xi ao exterior em 2026. Nas últimas semanas, o dirigente chinês recebeu em Pequim os líderes de Estados Unidos, Donald Trump, e Rússia, Vladimir Putin. Acompanham Xi sua esposa, Peng Liyuan, o ministro das Relações Exteriores, Wang Yi, e o número cinco do Partido Comunista Chinês, Cai Qi.

Abusos sexuais

O papa Leão 14 afirmou nesta segunda-feira (8) que os abusos sexuais cometidos por integrantes do clero representam uma praga para a Igreja Católica e cobrou uma resposta com “escuta, verdade, justiça e reparação” às vítimas. A declaração foi feita durante encontro com bispos da Espanha, onde o sumo pontífice faz visita oficial.

Membros do clero

A declaração veio em um contexto de críticas de ativistas que acusam a Igreja de ainda não enfrentar o problema da forma adequada. “Uma das experiências mais dolorosas é encontrar aqueles que foram feridos precisamente por quem deveria cuidar deles, incluindo membros do clero”, afirmou o papa.

Prevenção

O papa Leão 14 pediu que toda pessoa prejudicada encontre na Igreja “escuta sincera, acolhimento, proteção e caminhos reais para a cura”. O papa também defendeu maior compromisso com medidas de prevenção e com a criação de uma cultura de proteção para crianças e pessoas vulneráveis.



Netanyahu levou advertência de Trump, mas decidiu ignorá-la

Irã e Israel suspendem ataques mútuos

Israel, porém, fez novo ataque ao Líbano, contrariando Trump

Manoella Smith (Folhapress)

Israel e Irã indicaram nesta segunda-feira (8) disposição para conter a escalada militar que quase enterrou o cessar-fogo e reacendeu o risco de uma retomada do conflito em larga escala no Oriente Médio. Os dois países anunciaram a suspensão dos ataques, mas advertiram que voltarão a retaliar caso sejam alvos de novas ofensivas.

O recuo ocorreu após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, exigir publicamente que os dois países interrompessem os ataques e afirmar que um acordo para encerrar o conflito continua ao alcance. “Israel e Irã devem parar de atirar imediatamente”, escreveu o republicano na rede Truth Social.

Em outro post, Trump disse as negociações estão avançando, embora “sujeitas a ignorância ou estupidez que atrapalham o caminho”. Os confrontos elevaram os preços do petróleo no mercado internacional e aumentaram a pressão sobre o presidente, que enfrenta cobranças internas para colocar fim à guerra.

Logo após o post de Trump, o comando das Forças Armadas do Irã anunciou o fim dos ataques contra Israel, mas advertiu que responderá com medidas “muito mais duras e contundentes” caso os bombardeios israelenses no Líbano sejam retomados.

Na mesma linha, o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afir-

mou que Teerã continua comprometido com a via diplomática, mas acrescentando que o país “não recuará diante de qualquer ameaça”. Já o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Esmail Baghaei, declarou que Teerã está trocando mensagens com Washington em um ambiente de “extrema desconfiança”.

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu gravou um vídeo em que diz ter suspenso os ataques contra o país persa, mas prometeu voltar com a ofensiva caso Irã retome o lançamento de mísseis. Segundo oficiais israelenses ouvidos pelo jornal The New York Times e pela agência Reuters, o premiê tinha um novo ataque programado, mas recuou por pressão de Trump após uma ligação telefônica nesta segunda.

Porém, ataques de Israel no sul do Líbano deixaram ao menos 14 mortos nesta segunda-feira (8), segundo o Ministério da Saúde libanês. Os bombardeios ocorreram após Tel Aviv afirmar que continuará realizando operações contra o Hezbollah apesar das advertências do Irã e do próprio presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Entre os mortos na ofensiva na cidade de Zifta, no distrito de Nabatieh, estão uma mulher e uma criança síria, de acordo com autoridades libanesas. O Hezbollah afirmou ter atacado tropas israelenses em território libanês, mas não reivindicou ações dentro de Israel.

CORREIO ESPORTIVO

Thomas Böcker / DFB



Comitiva vem fazendo atividades com a CBF pelo avanço

CBF promove nova imersão internacional com gestores

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aproveitou a chegada da Copa do Mundo para iniciar a segunda etapa de imersão em grandes ligas esportivas globais. De quinta-feira (11) a domingo (14), representantes dos clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro e das federações estaduais estarão nos Estados Unidos, juntos à diretoria da CBF, para conhecer a MLS e outros cases de ligas esportivas norte-americanas.

A segunda etapa da imersão pelas grandes ligas proposta pela CBF focará na expertise de gestão e marketing esportivo desenvolvida nos Estados Unidos, referência mundial na organização de eventos esportivos e no desenvolvimento de modelos de negócio para o esporte.

Representantes de clubes brasileiros

A comitiva da CBF chega aos EUA na quinta (11) e já no dia 12 fará a imersão na Major League Soccer, que se consolidou como um dos principais cases de crescimento do esporte mundial, impulsionada pela chegada de nomes como Messi e Suárez e por investidores como David Beckham e Ronaldo. No dia seguinte, a programação permitirá aos participantes conhecer diferentes modelos de gestão comercial, relacionamento com torcedores e geração de receitas.

Alen Ištokovi? via Wikimedia Commons



Representantes terão experiências da MLS e de outras ligas

Evolução do futebol brasileiro é a meta

Para o presidente da CBF, Samir Xaud, a iniciativa reforça o compromisso da entidade em buscar referências internacionais que possam contribuir para a evolução do futebol brasileiro. "Nosso objetivo é aproximar clubes e federações dos melhores exemplos de gestão esportiva do mundo. Queremos entender como as grandes ligas se estruturam, como constroem seus modelos de negócio, fortalecem suas marcas e se conectam com os torcedores. Essa troca de experiências é fundamental para o desenvolvimento do futebol brasileiro", afirmou Samir Xaud.

Proposta da CBF vai além do futebol

O vice-presidente da CBF Gustavo Henrique, destacou a proposta. "Vamos conhecer não apenas a MLS, mas também experiências de outras grandes ligas americanas para entender como os EUA enxergam e gerem o esporte profissional. É uma oportunidade importante para absorver conhecimento, identificar boas práticas e refletir sobre caminhos que possam fortalecer ainda mais o nosso futebol", disse.

Na estreia

A agenda do intercâmbio da CBF será encerrada com a presença da delegação de dirigentes na estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, em Nova Jersey, reforçando a integração entre o desenvolvimento institucional do futebol brasileiro e o principal evento esportivo do planeta, a Copa do Mundo.

Árbitro barrado

Os EUA barraram a entrada de Omar Artan, árbitro da Somália escalado para apitar na Copa do Mundo, disse uma autoridade somali na segunda (8). Ainda não se sabe os motivos da proibição à entrada, já que Artan tinha um visto válido, disse à AFP Ciise Aden Abshir, assessor do Ministério da Juventude e Esportes somali.

Proibição

Os cidadãos somali estão sujeitos a proibição de viagem aos EUA. Artan "é um dos árbitros mais respeitados da África e negar sua entrada nos Estados Unidos e impedi-lo de trabalhar prejudica não apenas a ele pessoalmente, mas também mina o compromisso do futebol com a equidade, o mérito e o espírito de fair play", afirmou Abshir.

Primeiro somali

"A comunidade do futebol deve apoiá-lo neste momento difícil", acrescentou o assessor, que é ex-capitão da seleção da Somália. Artan seria o primeiro árbitro somali a apitar jogos de Copa do Mundo. Aos 34 anos, ele estava entre os 52 árbitros selecionados para trabalhar na edição deste ano do torneio, organizada em conjunto por Canadá, México e EUA.

Preocupação I

O Marrocos está preocupado com as lesões dos titulares Abdessamad Ezzalzouli e Noussair Mazraoui, que podem ser forçados a ficar de fora de seu jogo de estreia na Copa do Mundo contra o Brasil no sábado (13). Ambos saíram durante o empate em 1 a 1 com a Noruega no último domingo (7).

Preocupação II

Ezzalzouli, atacante do Betis, foi substituído no intervalo após sofrer uma lesão na perna, enquanto Mazraoui, lateral-direito do Manchester United, deixou o campo aos 29 minutos devido a um problema no ombro. Isso ocorreu em uma partida difícil, na qual Marrocos esteve à frente do placar, mas a Noruega empatou a 15 minutos do fim.



Neymar é a grande referência do elenco atual da Seleção

CBF avalia como 'boa' a recuperação de Neymar

Camisa 10 está evoluindo como já era esperado pela entidade

Matheus dos Santos (Folhapress)

A CBF disse que exames apontaram uma "boa evolução" no tratamento de Neymar nesta segunda-feira (8), mas evitou definir uma data para a recuperação do atleta, dizendo que o jogador "segue o processo de recuperação física planejado". O camisa 10 da Seleção Brasileira continua em recuperação de uma lesão muscular de grau 2 na panturrilha direita. O atleta do Santos está em tratamento desde a apresentação dos convocados para a Copa do Mundo de 2026.

"O atleta Neymar foi submetido a ressonância magnética nesta segunda-feira. O exame apontou boa evolução em seu tratamento, dentro dos parâmetros esperados. Ele seguirá o processo de recuperação e de preparação física planejado pela comissão médica da Seleção Brasileira", diz comunicado da entidade.

Mantida a previsão inicial de duas semanas de tratamento, como diz a nota, a indicação é que Neymar poderia estar liberado para jogar a segunda partida da seleção, contra Haiti.

Neymar sofreu a lesão muscular em maio, o que gerou dúvidas sobre se ele estaria apto para a estreia da seleção no Mundial. O jogador, por exemplo, nem sequer viajou com a delegação para Cleveland, onde a equipe disputou contra o Egito no sábado (6) o último amistoso antes do início da competição. O Brasil venceu por 2 a 1, com gols de Bruno Guimarães e Endrick.

No começo da semana passada, Carlo Ancelotti chegou a afirmar que não tem pressa com a recuperação do jogador. Naquele momento, segundo treinador, a recuperação do atleta vinha "progredindo bem".

Aos 34 anos, o jogador tenta se colocar em condição de disputar sua quarta Copa do Mundo. No sábado (6), após o perfil da Fifa divulgar imagens do jogador nos três Mundiais que ele disputou, Neymar interagiu com a publicação e comentou que a edição de 2026 será sua "última dança", ou seja, seu adeus do maior palco do futebol mundial.

Neymar não atua pela Seleção Brasileira desde outubro de 2023. Depois disso, sucessivos problemas físicos impediram seu retorno à equipe. Ele nunca jogou sob o comando de Ancelotti, o que gerou um longo debate sobre sua convocação ou não para a Copa do Mundo.

Após o italiano optar por convocá-lo, houve uma polêmica logo no dia da apresentação da equipe, com os médicos da seleção identificando uma gravidade maior do problema na panturrilha direita do que diziam o próprio jogador e o Santos.

Os exames realizados pelo departamento médico da Seleção, ainda em Teresópolis, apontaram uma lesão de grau 2, o que significa que houve ruptura parcial das fibras musculares, não apenas um edema. O médico da equipe nacional, Rodrigo Lasmaz, apontou que a recuperação seria de três semanas, gerando dúvidas sobre a condição para atuar na estreia do Brasil na Copa.

Bruno Guimarães projeta estreia contra o Marrocos no Mundial

Volanta da Seleção Brasileira também comentou sobre sua escalação favorita

Faltando apenas quatro dias para a estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, Bruno Guimarães analisou o momento da Amarelinha em entrevista coletiva concedida nesta segunda-feira (8), no hotel The Ridge, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. O meio-campista demonstrou confiança após as vitórias nos últimos dois amistosos, com Panamá e Egito.

“Acho que tivemos grandes momentos nesses dois amistosos. A gente está cada vez mais pronto, mais focado. Temos uma semana para trabalhar, para zerar todas as dúvidas do Mister, mas a gente se sente preparado e pronto. Mal podemos esperar para começar”, destacou.

O jogador também reforçou a importância de iniciar a competição com vitória na estreia. O Brasil enfrenta o Marrocos, no próximo sábado (13), às 19h (Brasília), no MetLife Stadium, em confronto válido pelo grupo C.

“A gente sabe que, quando começa a Copa do Mundo, todo mundo esquece tudo o que aconteceu antes. Então, o primeiro passo é o mais importante para a gente. É estrear e começar com vitória. Porque tudo se baseia no primeiro jogo, e a gente quer muito e nos sentimos preparados para começar com o pé direito”, frisou o camisa 8 do Brasil, autor do primeiro gol do triunfo por 2 a 1 sobre o Egito.

Respaldo de Ancelotti

Bruno Guimarães destacou a importância do treinador Carlo Ancelotti na consolidação do seu papel como jogador da Seleção Brasileira.

“Eu acho que ele, junto com o [Fernando] Diniz, foi o cara que mais me deu confiança para jogar aqui. Foi o cara que, em uma das primeiras convocações, me chamou e perguntou onde eu queria jogar, onde eu me sentia mais seguro para jogar. Foi um cara que me deu essa abertura para desempenhar o melhor futebol que eu jogo no clube. Hoje eu posso ser aqui o Bruno que eu sou no meu clube”, explicou.

Meio reforçado

Bruno Guimarães também falou sobre a escalação de Lucas Paquetá na trinca de volantes utilizada na vitória sobre o Egito no último sábado (6).

“Na nossa dinâmica, ter um jogador a mais no meio foi muito interessante. Teve mais

dinâmica de um-dois, tivemos chances para marcar mais gols, pecamos para aproveitar”, disse.

“Para atacar, fica essa de que o 4-2-4 [do jogo contra o Panamá] te dá mais opções, mas às vezes não tem mais aquele meia para

fazer a bola chegar, fica um jogo mais direto. Acho que depende muito das características do jogo. Acho que a gente se defendeu de maneira melhor [contra o Egito]. O gol que tomamos foi uma infelicidade nossa [erro do zagueiro

Marquinhos], eles não criaram para fazer o gol. Mas, como falei, vai depender de como o mister vai definir. A gente fica na expectativa de que ele vai colocar o melhor time no fim de semana”, disse o camisa 8 da Seleção.



Em Nova Jersey, Bruno Guimarães disse que Brasil se defende melhor com a escalação de três volantes

“Em uma Copa do Mundo, só o talento não é o suficiente. Você tem que trabalhar duro, você tem que correr com os onze, defender na hora que tem que defender, e atacar na hora que tem que atacar. É um mix de tudo, eu diria. É muito coração e acreditar até o final”

Bruno Guimarães



Camisa 8 marcou o primeiro gol da vitória brasileira sobre o Egito

Adversário complicado

O volante também analisou a seleção do Marrocos, próximo adversário do Brasil, a quem definiu como uma geração que merece muito respeito.

“O Marrocos é uma seleção muito boa, uma das melhores gerações deles, com grandes jogadores. Vieram de uma Afcon [Copa Africana de Nações] boa, respeitamos demais. Para a gente, é um jogo-chave para começar bem, com o pé direito. O primeiro passo é começar bem, com vitória, não vemos a hora de jogar”, disse.

Questionado sobre as projeções para a Copa, que não indicam o Brasil como uma das seleções favoritas ao título e virou alvo de brincadeira de Michael Olise, da França, Bruno Guimarães fez questão de ressaltar a qualidade dos jogadores convocados.

“Acho que muita gente faz coisa para aparecer. Aonde vai o Brasil é favorito, tem cinco estrelas no peito. Claro que isso não entra em campo. Mas temos jogadores brilhando nos melhores clubes do mundo, o Vini, o Raphinha. Onde eu jogo, na Inglaterra, a gente se sente respeitado. O Brasil vai ser sempre um dos favoritos. Não significa que vamos ganhar, mas estamos no bolo”, afirmou.

Guimarães sente estar pronto

Convocado para sua segunda Copa do Mundo, Bruno teve neste ciclo um protagonismo maior do que na preparação para o Mundial de 2022. Mais experiente e consolidado, ele se vê um jogador mais “pronto” e “tranquilo” para viver este momento.

“Acho que sou um jogador muito mais pronto hoje do que eu era há quatro anos atrás. Ainda era tudo novo para mim. Acabou que não fiz o ciclo completo da última vez. Me sinto muito mais experiente, não gasto tanta energia com coisas que eu gastava há quatro anos atrás. Então, me sinto muito mais tranquilo para entrar e para jogar”, afirmou.

Apesar da qualidade individual dos 26 selecionados por Ancelotti, ele comentou os pontos necessários para que a Seleção Brasileira faça uma boa Copa do Mundo.

“Em uma Copa do Mundo, só o talento não é o suficiente. Você tem que trabalhar duro, você tem que correr com os onze, defender na hora que tem que defender, e atacar na hora que tem que atacar. É um mix de tudo, eu diria. É muito coração e acreditar até o final”, concluiu.

Com pouca demanda interna, recursos do país durariam por quase três séculos

Por Redação

O geólogo Hugo Polo, da Divisão de Geologia Econômica do Serviço Geológico do Brasil (SGB), foi entrevistado pelo físico Henrique Davidovich sobre prospecção de urânio no Brasil. O país possui um dos maiores recursos de urânio do mundo, com cerca de 250 mil toneladas de urânio contido e tem potencial para figurar entre os cinco maiores recursos do mundo. Vale lembrar que a Indústria Nuclear do Brasil (INB) é responsável pela extração no país e enriquece o material para abastecer as usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, na região da Costa Verde.

De acordo com as definições apresentadas nas publicações da IAEA, os recursos identificados consistem em recursos razoavelmente garantidos (RAR) mais recursos inferidos (IR) recuperáveis a um custo inferior a 260 dólares por quilo de urânio.

- Para se ter ideia do que significa essa quantidade, com Angra 1 e Angra 2, hoje o Brasil precisa de 450 toneladas anuais de urânio. Quando Angra 3 estiver pronta, serão necessárias de 700 a 900 toneladas anuais. Os outros reatores têm demanda muito pequena. Com isso, nossos recursos durariam quase três séculos - destacou o geólogo.

Hoje, os minérios são encontrados na região da Lagoa Real e Caetité (BA), com reservas já disponíveis de 73.851 toneladas de urânio. Em Santa Quitéria/Itaia (CE), o urânio está associado a rochas fosfáticas (ricas em fósforo), no mesmo ambiente geológico em que se busca fosfato para fertilizantes. Nessa situação, o urânio é um coproduto de um empreendimento cujo foco é o fosfato. As reservas desse depósito (medidas, indicadas e inferidas) montam a 120.840 toneladas de urânio, com teores médios de 500 ppm.

O empreendimento é conduzido pela empresa privada Galvani em parceria com a INB, em um arranjo de joint venture no qual, em termos gerais, a Galvani lidera a cadeia do fosfato/fertilizantes, enquanto a INB participa como parceira estratégica e responsável pela parcela nuclear do projeto - incluindo o produto uranífero e as exigências específicas de controle, qualidade e conformidade regulatória associadas ao urânio.

Lagoa Real

A Província Uranífera de Lagoa Real (PULR), na Bahia, é delimitada a leste pela Chapada Diamantina e a oeste pela Serra do Espinhaço e tem extensão aproximada de 1.500 km². A descoberta de Lagoa Real correu em 1977, durante os levantamentos aéreos de campo magnético e radiação gama em grande área, feita pelo Convênio Geofísica Brasil-Alemanha (CGBA), iniciado em 1970, com seleção de anomalias para levantamentos de detalhe. A jazida de Itaia também foi descoberta nesse ciclo, em 1976.

Em Lagoa Real, as equipes da INB, na época, chamada Nuclebrás, identificaram ao longo das décadas de 1980 e 2000 um conjunto expressivo de alvos, 38 anomalias de urânio, dessas, 15 anomalias avançaram para o nível de depósito, com ao menos recurso inferido.

Brasil pode ser um dos maiores detentores de urânio, diz geólogo



Somente na Lagoa Real/Caetité, na Bahia, há reservas já disponíveis de 73.851 toneladas de urânio. A mineração no local é operada pela INB

Minério Albitito com incrustações de uranofano, que é um composto de urânio

- O SGB estima que a PULR pode ter cerca de 90 mil toneladas de urânio em recursos não descobertos. Isso representaria aproximadamente 51% do total estimado da província - pontua o geólogo, que ainda explicou sobre a história da pesquisa e exploração do urânio no país.

História da exploração

Segundo Hugo, o Brasil tem uma longa história de exploração do urânio que remonta à década de 1940, quando o país fornecia minerais radioativos, principalmente areias monazíticas, para os Estados Unidos. Desde aquela época, o governo brasileiro manifestava interesse em dominar a tecnologia nuclear.

As primeiras estruturas institucionais foram sendo criadas ao longo dos anos 1950 (principalmente CNPq).

Em 1952, iniciou-se a primeira prospecção sistemática de minerais de urânio, com estudos em Poços de Caldas. Na virada para a década de 1970, o Brasil acelerou seu programa nuclear. O Convênio Geofísica Brasil-Alemanha (CGBA), firmado em 1970, impulsionou levantamentos geofísicos, geológicos e geoquímicos em grande escala, treinando dezenas de profissionais brasileiros com apoio técnico e de equipamentos alemães. Esses esforços resultaram, entre outras conquistas, nas descobertas dos depósitos de Lagoa Real e Santa Quitéria.

A década de 1990 também foi marcada por forte desinvestimento. A retomada institucional veio gradualmente. Mais recentemente, a Política Nuclear Brasileira de 2018 estabeleceu diretrizes para fomentar a pesquisa e prospecção de minérios nucleares, dando origem, em 2020, ao Projeto Urânio Brasil, conduzido pelo Serviço Geológico do Brasil.

A mineração na região de Poços de Caldas, realizada pela Nuclebrás (INB) começou em 1982, com uma planta com capacidade de 466 toneladas de urânio ao ano e estimativas de metal contido de 22.726 t U, e foi encerrada em 1994, devido a inviabilidade econômica. A produção totalizou 1.124 t DUA (diuranato de amônio) com 85% U₃O₈, utilizado para alimentar a usina de Angra 1.

A partir de 1995 a unidade passou a funcionar principalmente de forma administrativa e com laboratórios de análises ambientais, onde ocorre o monitoramento constante da radioatividade nas águas e do solo da região.

Por fim, o geólogo finaliza com destaque sobre a continuação do programa de prospecção iniciado pela Nuclebrás/INB na década de 60.

- Acreditamos que o Brasil tem potencial para figurar entre os cinco países com maiores reservas de urânio do mundo e entre os principais exportadores do metal e de insumos para a indústria termonuclear. Para isso, é necessário garantir financiamento contínuo, incentivos públicos e parcerias com o setor privado para a execução das pesquisas na exploração do metal - disse.

SGB

SGB